ANO 28.º — DOMINGO, 24 DE OUTUBRO DE 1948 — N.º 9306

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

7.000 excursionistas

chegaram hoje a Lisboa

em 200 camionetas

para visitar a Exposição de Obras Públicas

Foi original e grandioso o cortejo de cerca de duzentas camionetas com sete mil excursionistas de todo o País, que o Grémio dos Industriais de Transportes Automóveis promoveu, para demonstrar o reconhecimento da respectica industria pela obra realizada pelo Governo, especialmente no que se refere á rede de estradas.

A concentração fez-se de manhã, no Campo Grande e na Avenida Alferes Malheiro. Estavam ali os directores daquele grémio, srs. Miguel de Almeida Melo, presidente Teotónio Miranda e João Lopes, o delegado do Governo, sr. engenheiro Eduardo Ferreira da Silva, os sr. engenheiro Paulo Cardoso e Costa Ramos, os principais animadores da excursão, o major Gaspar, comandante da Polícia de Viação e Transito o capitão Maia de Loureiro, comandante da secção de Transito da Polícia de Segurança Publica de Lisboa, o chefe Heitor, da Polícia de Viação e Transito, uma duzia de motociclistas desta ultima, e o sr. Francisco Marques, presidente da Federação dos Sindicatos dos Motoristas.

O cortejo, com os motoristas da P. V. T. á frente, pôs-se em marcha depois das 11 horas, assistindo ao seu desfile, junto ao Monumneto da Guerra Peninsular, o sr. engenheiro Miranda Coutinho, director geral dos Serviços de Viação, e muito povo.

As duzentas camionetas alinhadas num percurso de quatro quilómetros e meio desceram até ao Terreiro do Paço—onde o sr. coronel Gomes de Araujo, ministro dos Comunicações, assistiu á sua passagem, da varanda do seu ministério—passando pela Avenida da Republica, pela Praça Duque de Saldanha, pela Avenida Fontes Pereira de Melo, pela Avenida da Liberdade, pelo Rossio e pela Rua do Ouro, subindo depois a Rua Augusta e indo, pela Rua do Amparo, pela Rua da Palma e pela Avenida Almirante Reis, até ao Instituto Superior Técnico, onde está patente a Exposição de Obras Publicas.

Já ali encontravam os srs. coronel Gomes de Araujo, ministro das Comunicações e eng.º Veiga da Cunha, subsecretário de Estado de Obras Publicas.

Receberam os excursionistasos os membros da comissão executiva do certame srs. eng.º Rodrigues de Carvalho, arquitecto Jorge Segurado e eng.º Mário Pessoa Jorge, e ainda os srs. major Monteiro Libório, comandante da Polícia de Lisboa; dr. Tavares de Almeida, pelo S. N. I.; eng.º Sommer Ribeiro, pela Hidraulica; e toda a direcção do G. I. T. A.

A mensagem ao Governo

O sr. Miguel de Almeida Melo, presidente da direcção do grémio, leu a seguinte mensagem, dirigida aos srs. ministros das Comunicações e das Obras Publicas:

«Excelências:

O G. I. T. A.—criado quando ainda os departamentos ministeriais que V. Ex.as tão altamente dirigem constituiam um ministério unico—sente, nesta hora, particular alegria por lhe ser possível juntar os dois nomes ilustres de V. Ex.as nesta saudação que por mais não vale do que pela espontaneidade, sinceridade e calor com que vos é dirigida.

O Governo entendeu de vantagem mostrar ao País quanto de grandioso e de util se fez em quinze anos de obras publicas, tantas delas postas ao serviço da melhoria e do alargamento da rede das comunicações nacionais.

Aqueles que mais directamente gozam os benefícios de grande parte dessa obra entenderam que era chegado o momento de afirmarem, publica e eloquentemente, o seu agradecimento.

O G. I. T. A. aqui está em simples função de delegado de todos os camionistas portugueses, para afirmar a V. Ex.as que podem continuar a contar com a colaboração, espírito de sacrifício, iniciativa e desejo de sempre bem servir dos industriais de transportes em automóveis, tal como estes firmemente contam com o alto sentido de justiça, perfeito conhecimento dos problemas e admirável espírito de juven-

(Continua na pág. central)

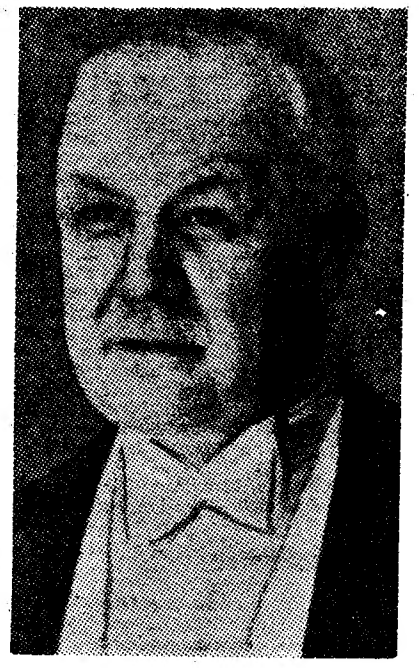
Não houve alteração

na atitude da Rússia

acerca da crise de Berlim

PARIS, 24—A situação diplomática não passou por qualquer alteração digna de nota depois da sessão do Conselho de Segurança de ante-ontem e será preciso aguardar-se o fim da manhã de segunda-feira e provavelmente a reunião do Conselho, á tarde, para se saber com certeza se há possibilidades de acordo entre o Ocidente e o Oriente sobre o projecto de moção que os neutros apresentaram para se resolver o problema de Berlim.

Foi esta a declaração feita esta manhã por uma individualidade que lida de perto com a delegação argentina, em virtude de certas informações que se publicaram nas ultimas 24 horas e que afirmam que Vishinsky teria rejeitado definitivamente o projecto de moção nos termos em que este foi apresentado ao Conselho de Segurança por Bramuglia.—(F. P.).



Franz Lehar

faleceu hoje perto de Salzburgo

VIENA, 24 — A agência de notícias austriaca informa que o maestro Franz Lehar faleceu hoje em Bad Ischl, perto de Salzburgo, com 78 anos de idade.—(Reuter).

Franz Lehar encheu de romantismo a musica e o teatro do nosso século. Como Strauss, quando rompeu este século XX, era ele um jovem inspirado de 30 anos. Trouxe para a nossa época a formação romantica do seu espirito e os homens do nosso tempo aceitaram-lhe a gentil impregnação da sua ingénua espontaneidade. «A viuva alegre», o «Conde de Luxemburgo», o «Paganini» não foram apenas a delicia de nossos pais: ainda hoje uma reposição vale em entusiasmo publico o testemunho do alto valor artistico que reside na musica de Franz Lehar. As suas operetas, ou antes, a musica das suas operetas, inspiradissima e subtil, acessivel e impregnada de uma doce melodia, tornaram-no o mais popular compositor do nosso tempo.

Lisboa ficou a dever a Afonso Taveira o gosto de ouvir «A viuva alegre» pouco depois do êxito retumbante da sua estreia em Viena e em Paris.

Morre agora perto de Salzburgo este austriaco de formação e hungaro de nascimento, pois nasceu no tempo do império austo-hungaro, em Komaron. Frequentou o Conservatório de Praga, foi regente de uma banda militar e começou a sua notável carreira de compositor teatral com uma ópera, a «Kukuska», que ficou longe do êxito da «Viuva alegre», escrita em 1905.

Dadas as condições da politica internacional, Franz Lehar, que ganhou milhões, viu os seus direitos de autor congelados em muitos países, como sucedeu, por exemplo, em Portugal.

OS JOGOS DA 6.ª JORNADA

O Sporting

sofreu hoje em Braga a primeira derrota

Benfica e Porto empataram

Dos jogos hoje disputados, referentes á sexta jornada do Campeonato Nacional, aquele que mais acentuadamente atraiu as atenções da «aficion» foi, sem duvida, o que se dirimiu no Campo Grande, entre o Benfica e F. C. do Porto.

Os prognósticos favoreciam mais os «encarnados», mas não causaria surpresa um triunfo do F. C. do Porto, agora apetrechado com elementos novos, que dão mais conjunto á equipa.

Tivemos, também, em Lisboa, o encontro Belenenses-Guimarães, jogo fácil para os «azuis», e no Porto, o Estoril com o Boavista.

O Atlético, que foi de abalada até Olhão, não tinha tarefa fácil, assim como o Sporting, que se deslocou a Braga. Em Setubal e em Elvas, o favoritismo ia para os de «casa».

Damos a seguir, como de costume, o relato de cada um dos encontros.

Benfica, 1 -- F. C. Porto, 1

Jogo no Campo Grande. Aspecto dos grandes encontros de futebol, ou seja com casa «á cunha».

As equipas, calorosamente aplaudidas, alinham como segue:

Benfica—Pinto Machado; Jacinto e Fernandes; Moreira, Félix e F. Ferreira; Rogério, Melão, Espírito Santo, José Pedro e Vitor Baptista.

F. C. do Porto—Barrigana; Virgilio e Carvalho; Joaquim, Alfredo e Romão; Sanfins, Araujo, Silva, Sandiño e Vieira.

Arbitro—Cunha Pinto, de Setubal.

O jogo começou, práticamente, com um «canto» contra o F. C. Porto, que Barrigana defendeu. Depois, os portuenses procuram carregar, indo em boa velocidade e troca de passes até ao campo do Benfica, mas Silva perdeu a avançada por deslocação. O domínio, nesta fase inicial, se existe, pertence ao Benfica.

A equipa nortenha vê outra avançada sua prejudicada por novo «off-side» de Silva. Mas, momentos volvidos, Pinto Machado teve de lançar-se aos pés do avançado-centro contrário, para evitar uma fuga perigosa.

Todavia, no campo portuense, graças ao vivo ataque dos «encarnados», desenvolvem-se jogadas bem dificeis de anular. A defesa «azul-branca» está em constante acção, fazendo Barrigana algumas defesas de categoria. Ainda não pertenceu aos visitantes qualquer ataque vistoso.

Perto do quarto de hora, porém, a linha avançada do F. C. Porto faz-se aplaudir no próprio campo do Benfica. Uma série de passes, admirávelmente bem feitos, entre Sandiño, Silva e Vieira, fazem acreditar que os nortenhos podem ser adversários difíceis.

As duas equipas, depois desta actividade, entregam-se a jogo de parada e resposta, embora a tendência de jogo ofensivo pertença ao Benfica com mais clareza. A defesa do F. C. Porto, especialmente Virgilio, Alfredo e Romão, tem tomado boa conta dos avançados «encarnados», anulando-lhes muitas tentativas.

O ataque nortenho, quando funciona, fá-lo quase sempre por intermédio de Sandiño, de facto um jogador de autêntica classe. A sua

(Continua na pág. central)

O desfile das camionetas, no Campo Grande, em direcção ao Terreiro do Paço

O primeiro-ministro

da Rodésia do Sul vem a Lisboa a convite do chefe do Governo

LONDRES, 23.—O primeiro-ministro da Rodésia do Sul, sir Godfrey Huggins, aceitou um convite para visitar o dr. Oliveira Salazar, em Lisboa, antes de regressar á Rodésia depois da conferência dos primeiros-ministros dos Dominios em Londres. Os dois primeiros-ministros devem discutir assuntos económicos de interesse mutuo. Sir Godfrey Huggins parte de avião para Lisboa na próxima quinta-feira. —(Reuter).

Juramento de bandeira

na Escola de Administração Militar

Na Escola Prática da Administração Militar, na Alameda das Linhas de Torres, realizou-se hoje de manhã, perante a unidade, na sua máxima força, formada na parada, o juramento de bandeira de 29 cadetes do curso de oficiais milicianos e 49 soldados do curso de sargentos milicianos, do primeiro ciclo.

Assistiram, além do comandante da Escola, sr. major Manuel Rosal Junior, e dos outros oficiais da mesma, os srs. brigadeiro José Soares de Mesquita, director dos Serviços de Administração Militar—a quem foi prestada guarda de honra por uma companhia a dois pelotões, com terno de clarins—coronel Eduardo Rodrigues Neto de Almeida, director da Manutenção Militar, major Valente, representando as Oficinas de Fardamento e Calçado, major Albino Amilcar Rodrigues Soure, professor da Escola do Exército, etc.

Comandava as forças em parada o sr. capitão Salgueiro Máximo, que leu a fórmula do juramento. O tenente Correia da Silva leu os deveres militares e o tenente Ludgero França de Carvalho fez a alocução.

Seguiram-se a exibição duma classe de ginástica de desenvolvimento geral dirigida pelo sr. tenente Relvas, e exercicios ginásticos dirigidos pelo sr. tenente Correia e Silva.

Em Tavira

TAVIRA, 24.—(Pelo telefone).—No centro de instrução dos sargentos milicianos de Infantaria, realizou-se hoje a cerimónia do juramento de bandeira pelos alunos do 1.º ciclo do respectivo curso. A alocução foi proferida pelo aspirante a oficial Henrique Cavaco. Efectuou-se em seguida um desfile perante a bandeira. A segunda parte do programa constou de exercicios desportivos e militares. De tarde, realizou-se um festival de ciclismo no Estádio dos Desportos de Tavira.

PEQUENAS NOTICIAS

FESTAS ASSOCIATIVAS

—No Lisboa Clube Rio de Janeiro comemorou-se hoje, com uma sessão para distribuição de prémios, o 10.º aniversário daquele organismo.

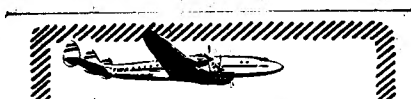
—O «Grupo dos Cinco Reis» promoveu hoje a distribuição de vestuário e calçado a crianças necessitadas, residentes no bairro da Graça, para festejar o 41.º aniversário da sua fundação.

Contra cheques falsos

Máquina Todd Protectograph

TR. NOVA DE S. DOMINGOS, 63

Telf. 24786



TWA PARA AMERICA

Quadrimotores eficientes. Tripulações americanas. Refeições grátis, cortezia em vôo.

BOMBAIM

ROMA

Ligações para as grandes cidades mundiais. Veja o seu agente de viagens ou a **TWA**

Av. Ant. Aug. de Aguiar, 17-A — Tel. 53151-53152

TWA

TRANS WORLD AIRLINE

U.S.A. EUROPA AFRICA ASIA

Os colchões de arame do

FIGUEIREDO

RUA DA PRATA, 215-217

São os unicos que

Duram uma vida inteira

Casa fundada em 1864

Teatros e Cinemas

Nova companhia de circo, no Collseu

Parece que, neste triste e enfastiado planeta, só o circo nos pode dar ainda coisas sensacionais. Foi o que ontem sucedeu com a cintilante e faustosa companhia que se estreou no Coliseu. A ansiedade cortava-se á faca. O monstro humano, eriçado de milhares de cabeças, enchia totalmente o gigantesco anfiteatro. Passaram, em parada, os trajos lantejoulados e palhetados de oiro e diamantes das celebridades internacionais. Belgica, França, Inglaterra, Italia, Dinamarca, Suiça, Estados Unidos e Portugal com os seus palmarés de vitórias circenses, a palavra é embirrativa mas vai).

Que nesta breve resenha nos seja permitido colocar, em primeiro lugar, sobre o arame do inverosimil, Con Colleano, neo-zelandês, naturalizado americano, que vem do famoso circo Barnum. Já vimos muitos prodigios, mas como este, que toca as raias do espantoso, nunca nos passou pela retina.

Con Colleano é o homem-passaro: dança, salta, pula no arame, como se estivesse no solo. Dir-se-ia uma chama que baila. O melhor, porém, é o seu salto mortal sobre o fio oscilante. Evidentemente, aquilo nem sempre vai á primeira. A multidão, surpresa, cai em silencio, extatica, e Con Colleano, numa suprema tentativa, dá um formidando salto sobre o inverosimil. Caiu, precisamente, no arame! O que se passa, então, é indescritivel. Ontem, ouvimos a maior aclamação que, decerto, se tem registado no Coliseu. Hurrah, Con Colleano! Quando você quiser sentar-se-á no vertice da piramide de Gizeh!

E vêm as outras maravilhas: Alcine e Allaina, ela é muito alta, ele muito pequenino, espantoso contorsionista, que cria um dos grandes momentos de hilaridade no circo. Montevani, com um cão ensinado, como se fosse um cavalo, e dois macacos, estupendos «keepers» num desafio internacional de futebol, um dos quais—caso unico!—sabe, autenticamente, somar. Um «jongleur», Charletti, que põe a rolar todas as esferas da mecanica celeste. Les Alvas, em novas formas de acrobacia aerea, elegantes e arrojadas. Uma delas, com a base no trapesio, suspende, num só pé, a sua linda companheira. Eis os palhaços, os irmãos Emilianos, que contam as mais estridentes anedotas, tocando depois um fado, com serrote e arcada. A «troupe» do Ifni electriza o ambiente com o seu dinamismo de saltos e piramides, lançando gritos guturais, como se estivesse em pleno deserto. Excelente os xilofonistas, belo numero de «music-hall», dum virtuosismo requintado. Os Olderay, em argolas, fazem bom trabalho, elevando-se um deles sobre o braço frágil da «partenaire», a toda a altura, o que nos parece assás perigoso para ela. Os Stanley's são dum comico irresistivel. Fleugmaticamente, como se nada fosse com eles, conversando, fumando, fazem estupendos exercicios, nunca aparentando o menor esforço. O contraste é empolgante. Mais palhaços, Rimgent, Carlo et Jacoletti, com intermezos grotescos. Até um ilusionista, dos melhores que temos visto, cujo trabalho «record» é fazer aparecer e desaparecer uma estonteante Venus, além de outros misterios que nos deixam atonitos.

Enfim, uma excelente companhia, que só tem o defeito de estar, apenas, vinte dias no Coliseu.—T.

Atrás do reposteiro

Os artistas Vasco Santana e Irene Velez vão interpretar, mais uma vez, o seu célebre numero, «Zéquinha e Lélé», no espectáculo que no próximo sábado se realiza no Salão da Voz do Operário, á qual deu também a sua adesão a actriz Herminia Silva.

—A comédia de Ernesto Andai, *O pecado de Madalena*, que Luís Iglésias traduziu para a sua companhia e que tem como protagonista Eva Todor, será, possivelmente, a ultima peça da temporada que a companhia está a fazer no teatro Avenida.

—Deve efectuar-se na próxima quinta-feira o ensaio geral, para a Censura, da comédia *Casei com um anjo*, que no dia seguinte se estreia no Apolo.

—O actor Alfredo Ruas, director da companhia de declamação que está a actuar no teatro Manuel Rodrigues, de Lourenço Marques, deve estar de regresso a Lisboa no mês de Março.

—O «vaudeville» *O toureador* será montado no Variedades logo que regresse do Porto a companhia que vai desempenhar no Sá da Bandeira as peças *Ai, batè, batel* e *Os magalas*.

—A empresa Piero Benardon vai ceder o material necessário ao conjunto artístico «Artistas Unidos», para a sua «tournée» á província.

Tudo assombrado!

E' o máximo o grandioso espectáculo de circo da nova companhia, hoje, no Coliseu. Loucura com as atracções americanas. Amanhã, «matinée»

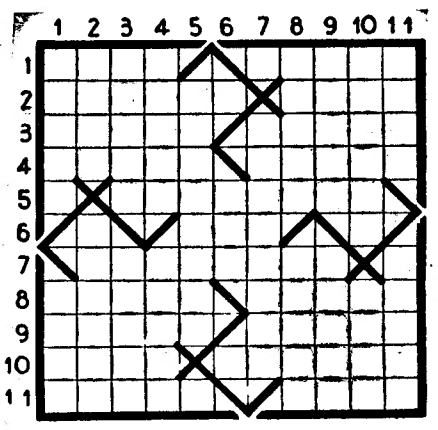
Con Coleane, no seu salto mortal sobre o arame

Para além de tudo, numa visão fantastica, a nova companhia de circo do Coliseu. Majestosas na sua grandeza unica, as atracções americanas. Rebentando tudo a rir á gargalhada, os novos palhaços. Numeros que são autenticos prodigios.

Enfim, um espectáculo máximo de circo, como nunca se apresentou, e que hoje, segundo dia, o publico deve ver, enchendo em massa o Coliseu. Amanhã, dia feriado, ás 16 horas, «Matinée».

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2196



HORIZONTAIS: 1—Querida. Excepto. 2—Nome de um peixe e de um nosso navio de guerra empregado na fiscalização da pesca. Paraíso terreal. 3—Falar muito baixo. Prefixo que designa «primeiro». 4—Juntar. Serra do distrito de Portalegre. 5—Espécimes. 6—Triturre. 7—Serra do distrito de Braga, na qual se encontra a igreja da Senhora do Sameiro. 8—Apanha. Destemido. 9—Engordurar. Língua americana. 10—Rilhem. Domínio inglês na América do Norte. 11—Batante. Rezar.

VERTICAIS: 1—Procuras. Sara. 2—Rio da China, um dos maiores do Mundo, que também tem o nome de Yang-Tsé-Kiang. Afónicos. 3—Dirigia. Elevadas. 4—Despacham. Tecido de fio de ouro ou prata. 5—Entrar com ímpeto. 6—Costuma. 7—Mentirola. 8—Magoar. Homem da rua. 9—Tem aroma. Transferir para outra ocasião. 10—Estica. Percorre. 11—Espaço de tempo. Atordoar.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2195

HORIZONTAIS: 1—Logro. Isola. 2—Olá. Idade. Cif. 3—Tas. Meteu. Asa. 4—Uns. Abram. Tom. 5—Soa. Tropo. Rua. 6—Trai. Açor. 7—Dea. Congo. Cem. 8—Eis. Aliás. Amo. 9—Voz. Calem. Cré. 10—Era. Ozone. Ror. 11—Mesmo. Asila.

VERTICAIS: 1—Lotus. Devem. 2—Olá. Notei. Ore. 3—Gás. Saras. Zás. 4—Rim. Ataca. Com. 5—Ode. Briol. Azo. 6—Atro. Nilo. 7—Ide. Apaga. Ena. 8—Seu. Moços. Mês. 9—Oca. Troca. Cri. 10—Lis. Ourém. Rol. 11—Afama. Moera.

PULL-OVERS GILETS

A maior colecção

TORRE EIFFEL

104, RUA DO CARMO, 106

DR. PLINIO SALGADO

Procedente de Madrid, onde fez diversas conferencias, chegou hoje a Lisboa, no «Lusitania-Expresso», o esoritor brasileiro dr. Plinio Salgado, que era aguardado por vários amigos e admiradores. Plinio Salgado demorar-se-á cerca de dez dias em Portugal, devendo depois regressar ao Brasil.

Liga de Melhoramentos de Ervedal da Beira

Na sede da Casa das Beiras, reuniu-se hoje, em 2.ª sessão, a Liga de Melhoramentos de Ervedal da Beira, sob a presidencia do sr. José Antonio Arecsa, para aprovação dos estatutos e eleição da direcção e comissão de melhoramentos.

O primeiro trabalho da direcção é conseguir a captação de aguas potaveis para o abastecimento publico, reconstrução das escolas primarias, calcetamento das ruas da vila, como medida de higiene; reparação de lavadouros publicos, reconstrução do teatro e da capela.

A posse dos novos corpos gerentes efectua-se na próxima quinta-feira, ás 21 horas.

UMA VISITA Á CASA

que foi de Leal da Camara

Promovida pela Associação dos Antigos Alunos da Voz do Operario realizou-se hoje, pelas 15 horas, a primeira visita colectiva á casa que foi do saudoso artista Leal da Camara, na Rinchoa.

A casa-museu de Leal da Camara foi admirada por numerosos visitantes, socios daquela colectividade, a qual comemorou tambem assim o 57.º aniversário da fundação da sua primeira escola.

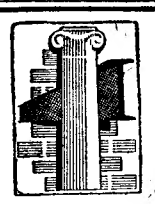
Inauguração de melhoramentos em Vila da Feira

VILA DA FEIRA, 24.—Na freguesia de Arrifana, com a assistência dos srs. governador civil do distrito, dr. João Moreira; presidente da Camara Municipal deste concelho, dr. Domingos Caetano de Sousa; professor catedrático dr. José Beleza dos Santos, filho desta freguesia, e outras entidades oficiais, inauguraram-se hoje melhoramentos publicos ultimamente realizados e que consistem no empedramento a paralelipípedos da Rua Dr. António Rebelo e na edificação de novas escolas.

Cerca das 18 horas, será também inaugurada a luz eléctrica na freguesia de Escapães. Seguidamente, e no salão nobre dos paços do concelho, a Camara Municipal oferecerá um «Porto-de-honra», em homenagem ao sr. governador civil do distrito, a que assistirão todas as autoridades locais e numerosos convidados.

Espectáculo cultural

A Federação das Sociedades de Educação e Recreio promove hoje, pelas 21 e 30, um espectáculo de caracter cultural, artistico e popular, dedicado aos trabalhadores do Municipio de Lisboa. Do programa consta, além da parte musical, um acto de variedades com bailados, recitativos e canto, constituido por nucleos de amadores das colectividades federadas.



EXPOSIÇÃO DE OBRAS PÚBLICAS no INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO

A' tarde, concerto pela **Banda de Caçadores 5**

A' noite, concerto pela **Banda da G. N. R.**

ABERTA DAS 14 HORAS À MEIA NOITE E MEIA HORA

FONTE LUMINOSA — ENTRADA: 1 ESCUDO

Peles!... Peles!... Muitas Peles!...

O MAIOR SORTIDO

Casacos, capas, estolas e toda a espécie de confecções

OS MELHORES PREÇOS só na

PELARIA DO CARMO

81—RUA DO CARMO—83

RAIANO

VINHO VERDE TINTO

GASOSO NATURAL

DAS

CAVES DE MONÇÃO, LDA.

ALTO MINHO

PREFERIDO PELA SUA SUPERIOR QUALIDADE

UNICOS DISTRIBUIDORES NO SUL:

ARMAZENS PEREIRAS & SANTOS, LDA.

153/155-R. Tomás Anunciação-157/159

Telef. 6 5623 — Lisboa

Dr. Almeida Rebelo

Doenças dos Ouvidos, Naris e Laringe

Consultas diárias das 12 ás 18 h.

CALDAS DA RAINHA

Av. Independência Nacional, 11, 1.º

PAVILHÃO DOS DESPORTOS

Segunda-feira, 25 de Outubro de 1948 — às 21,45 horas

CONCERTO

promovido pela

Câmara Municipal de Lisboa

ORQUESTRA SINFÓNICA NACIONAL

MAESTRO — **Pedro de Freitas Branco**

Concerto N.º 4 .... MOZART
Rondó caprichoso .... SAINT-SAËNS
(VIOLINO E ORQUESTRA)
SOLISTA — **Leonor Alves de Sousa Prado**

Concerto em sol maior .... RAVEL
(PIANO E ORQUESTRA)
SOLISTA — **Marie Lévêque de Freitas Branco**
e obras de JOLY BRAGA SANTOS e MUSSORGSKI

PREÇOS: Camarotes-balcão: 40$00 — Balcão: 15$00
Cadeiras: 15$00 - Bancada: 10$00 — Geral: 5$00

Bilhetes à venda nas casas Sassetti e Valentim de Carvalho, nos Paços do Concelho e no Pavilhão dos Desportos

Piano «BECHSTEIN» da casa Valentim de Carvalho

Sousa

Acaba de receber uma bonita colecção de

lãs angorás em fio

Rua Garrett, 76-78 — Lisboa — Telefone 2 9101

O vosso bébé tem expressões encantadoras

Fixai-as num bom retrato da

FOTOGRAFIA ACHILLES

Especializada em fotografias de crianças

Av. Almirante Reis, 1 (próximo da Garage Lys)

Dê aos seus filhos

TICO-TICO

O SUMO DE UVA DA MODA

Cada garrafa DE **TICO-TICO**

CONTÉM UM VALOR ENERGÉTICO SUPERIOR A 200 CALORIAS

•

DISTRIBUIDORES GERAIS NO CONTINENTE:
RODRIGUES (IRMÃOS) & C.ª
RUA DOS BACALHOEIROS, 18-A, 18-C
LISBOA

DISTRIBUIDORES GERAIS PARA EXPORTAÇÃO:
CARVALHO, RIBEIRO & FERREIRA, LDA.
RUA DO OURO, 140, 1.º
LISBOA

APA

A. Caricias

LUSO

PALACIO DE S. ROQUE
— Telef. 32889 —
T. da Queimada, n.º 8-A
Na «matinée» e «soirée»

Cantam: **Tony de Matos** (o cantor romantico), **Natividade Correia, Julio Peres, Celeste Rodrigues, Cidalisa do Carmo,** e o rei da comicidade **António Caricias.** Acompanhamentos por **António Bessa** e **Miguel Ramos.**

DIA 29:

AMALIA

(A ALMA DO FADO)

ARCADIA O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

Grandioso triunfo da celebre orquestra espanhola

MANOLO BEL y SUS MUCHACHOS

Sensacional programa de Variedades com a extraordinária atracção

TRIO ALONSO

MARILIS de LAGUNAR - LES DEUX PARISIENNES

CARMELITA DE CORDOBA MARY-MELY, HERMAN S RODRIGUEZ, LITA-ANILLEL, NUNCHA DE ARAGON e MABEL VALENCIA

Mirante Telef. 22402

RESTAURANTE TIPICO (Largo do Carmo)
Direcção artistica de **JAIME SANTOS**
QUARTETO DE GUITARRAS
com **FADO** e **DANCING** Ao piano POTIER

APOLO 2 SESSÕES — A's 20 e 45 e 22 e 45

ULTIMOS DIAS

FANNY E OS SEUS CRIADOS

com **Laura Alves, Hortense Luz, Assis Pacheco** e **Igrejas Caeiro**

Na sexta-feira, 29: Estreia da nova comédia

CASEI COM UM ANJO

VARIEDADES

Em 2 sessões às 20,45 e 23 horas

Só mais três dias - ULTIMAS NOITES do famoso espectáculo cómico

LUTA LIVRE!

Um triunfo ruidoso da Campanha do Riso com VASCO SANTANA à frente dum elenco de oiro

---

AVENIDA ás 20.45 e 23 horas

O triunfo clamoroso da **Companhia Brasileira de comédias ligeiras**

«Eva e seus artistas»

Notavel êxito do espectáculo alegre

O BICO DA CEGONHA

Uma sátira aos costumes provincianos do Brasil, com **EVA TODOR**

Maria Vitória

O Grupo Cénico de Cascais, apresenta novamente hoje, domingo, em 2 sessões, às 20,30 e 22,45 horas a

Revista Fantasia

SINFONIA DO MAR

em 2 actos e 24 quadros

O maior sucesso de todos os tempos em teatro de amadores. Um êxito sem precedentes, sempre com lotações esgotadas, aplaudindo o público delirantemente um grupo de amadores que honra o teatro português e que tem merecido de toda a crítica as mais elogiosas e justas referências.

Cortiço

O Bar Casiço da Rua da Gloria 53
NÃO SE ESQUEÇA! Vá hoje ouvir, das 22 às 3,30 horas, **MARIA EMILIA DE ARAUJO** e outros artistas populares
Gerência de Pedro Saldanha. Servem-se ceias

Solar da Alegria

Manuel Fernandes

P. da Alegria, 56, T. 24282

Hoje, a partir das 20 horas, grandioso programa de FADOS com os melhores artistas da Empresa JOSE' MIGUEL. — Servem-se jantares e ceias. — *Todas as noites os melhores programas de fados e variedades.*

Terça-feira: DEOLINDA RODRIGUES e outros elementos de categoria.

PREFECT

O carro utilitário perfeito

Pensão Monumental

A MELHOR CASA RECOMENDADA

Rua da Glória, 21 — Telefone 29807

DANÇA Lições desde 5$00

Professoras: **MACHADO**

R. da Palma, 164, 3., E

São Luiz

T. 27172 — A's 21 e 15

2.ª semana do exito
Corpo e Alma
com John Garfield e Lili Palmer
No Palco: O extraordinário fantasista Sul-Americano
PALITOS

EDEN

Telef. 20768
A's 21.30

Segunda semana
INCONQUISTAVEIS
o grande exito da temporada, com **Gary Cooper, Paulette Goddard** e **Howard da Silva**
«Matinées» diárias

TRINDADE

A's 21,30
Telef. 20000

Segunda semana do famoso filme
GRANDES ESPERANÇAS
com John Mills, Valerio Hobson, Jean Simons e Anthony Wager
Matinées diárias às 15,30

ODEON

A's 21 e 30

PALACIO

A's 21 e 30

O romance de Benoit
ATLANTIDA
com Maria Montez, Pierre Aumont e Dennis O'Keefe
«Matinées» diárias

GINÁSIO

Hoje, às 21,45

2.ª semana
A Zaragateira
com Anna Magnani
às 18,30 - **Matinée Vermute**
Ultima exibição de
Amar é perdoar
com Kristina Söderbaum

TERRASSE

Telef. 20917 — A's 21 e 15

A' beira do abismo
A mulher do cabelo vermelho

JARDIM CINEMA

Tel. 63065 — A's 21

SINOBAO, O MARINHEIRO
No campo inimigo

TIVOLI

AS 21.30
Telefone 50595

Outro grande exito!
O MARIDO IDEAL
Uma estupenda realização de **Alexander Korda,** com **Paulette Goddard**
«Matinées» diárias

TELEFONE 26305
Politeama
HOJE ÁS 21.30

3.ª semana de gargalhada
O SOLTEIRÃO E A PEQUENA
com Cary Grant, Myrna Loy e Shirley Temple
Este cinema tem renovação de ar

CONDES

AS 21.30
Telef. 22523

Terceira semana
Maldito sejas!
O triunfo maximo de **IMPERIO ARGENTINA**
«Matinées» diárias

CAPITOLIO

Telef. 27493
Hoje, ás 21 e 30

Só hoje e amanhã: últimas exibições
A Sultana da Sorte
Gargalhada, canções e bailados, com **Dorothy Lamour** e **Dick Powell**

REX

Telef. 9655
A's 21 e 15

Fantasia dourada
Navios em perigo

LIS

Tel. 48560
A's 21 e 15

A' Beira do Abismo
A mulher do cabelo vermelho

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30
Escravo da Paixão
com Paul Henreid

OLIMPIA CLUB O SEMPRE EM FESTA!

Grande êxito de **AMALIA GARCY** num programa colossal com as insinuantes bailarinas **CONCHITA CANDIL** e **CARMEN UBILLA** e **BALLET-REVISTA** com a formosa vedeta **AMPARITO BETRY**

num sensacional conjunto de atracções internacionais

RITZ CLUB O MAIS MODERNO E ELEGANTE DANCING-BAR

:-: R. da Glória — Telef. 25140 :-:

Formidável sucesso da vedeta cinematográfica **Rosita Montaña** num grande conjunto

AMANHÃ: **ROCIO MARTINEZ**

A bailarina de grande classe que faz a sua estreia em Lisboa

O ministro da Economia

definiu a sua orientação

na conferência com os jornalistas

O sr. dr. Castro Fernandes, novo ministro da Economia, reconhecendo a utilidade das conferências que o seu antecessor, sr. engenheiro Daniel Barbosa, tinha regularmente com a Imprensa, decidiu manter esses encontros que se realizarão sempre que haja oportunidade ou conveniencia. A primeira foi ontem á tarde, e a ela assistiram também os srs. engenheiros Jorge Jardim e José Pereira Caldas, subsecretários do Comércio e Industria e da Agricultura. Como os jornais da manhã publicaram na íntegra as palavras que o ministro dirigiu aos jornalistas, em frente dum microfone da Emissora Nacional, registaremos apenas, em resumo, o que define propriamente a sua orientação:

Sobre a política de fomento, declarou o sr. dr. Castro Fernandes que, «quer no que respeita á agricultura, quer ao que toca á industrialização do País, tem de ser essencialmnte séria, integrada num plano de conjunto, inspirada na ponderação dos recursos e das relações internas da economia imperial, na clara distinção do que é principal e do que é acessório, do imediato e do mediato, do necessário e do sumptuário, na perfeita noção das nossas possibilidades, técnicas e financeiras».

Afirmando que «atravessamos uma crise, que se projecta em todos os domínios da nossa economia», e que o ano agrícola é mau, acrescentou que «pode a Lavoura estar certa de que encontrará no Ministério da Economia o apoio e o amparo a que tem direito». Referiu-se igualmente ás dificuldades com que lutam a industria e o comércio, esclarecendo que se esforçará «por restabelecer uma relação aceitável entre o que importamos e o que exportamos».

«Para defendermos o poder de compra da população—acrescentou — para contrariarmos a alta do custo de vida, temos de consagrar a maior atenção á política dos preços, tendendo a realizar em todos os sectores a fórmula de equilibrio que concilie a justiça devida ao produtor com o interesse legítimo do consumidor».

Quanto aos especuladores, o ministro afirmou:

«A hora não é para contemplações, nem consente, nem convida ás fraquezas sentimentais ou ás concessões da tolerancia. Só o exemplo intimidativo da punição dura e pronta das fraudes cometidas pode opor um freio ás manobras miseráveis dos que exploram com as dificuldades alheias».

Referiu-se ao seu antecessor nestes termos:

«O apoio que não faltou ao meu antecessor, que respondeu sempre ao ardente dinamismo e á energia do sr. engenheiro Daniel Vieira Barbosa, também eu não posso dispensá-lo, retomando a tarefa a que deu o melhor do seu entusiasmo».

E acrecentou:

«Preocupações e alegrias, insucessos e vitórias, havemos de os compartilhar nesta batalha da persistencia e da tenacidade em que todos teremos o nosso quinhão. Essas virtudes da tenacidade e da persistencia significam e implicam necessáriamente e a continuidade das directrizes gerais, a continuidade no pensamento e na acção, que ao longo da progressiva realização de um programa de política económica é tão importante como em qualquer outro domínio. Dessa continuidade constituem suprema garantia a definição dos princípios em que nos enquadramos e a «presença» do chefe do Governo, que tão admirávelmente os personifica».

As «Festas do Outono»

na Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 24—(Pelo telefone).—Integrada no programa das «Festas do Outono», está a realizar-se nesta cidade, á hora a que telefonamos, o festival aeronautico no campo da Murraceira, a que concorrem aviadores de todos os aero-clubes do País.

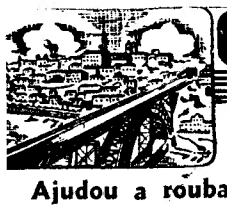
A festa começou com um concurso de aterragens e prossegue com o rebentamento de balões e parada aérea sobre a Figueira da Foz.

A' noite efectua-se no Casino um festival para distribuição de premios aos concorrentes.

AGRESSÃO MORTAL

COVILHÃ, 24.—(Pelo telefone).—Próximo do rio Zezere, apareceu morto um homem que se supõe ser mendigo, cuja identidade se desconhece. O cadaver foi transportado para a casa mortuaria desta cidade por ordem da G. N. R., que compareceu no local e prendeu por suspeita João Teodosio, de 48 anos, casado, jornaleiro, o qual confessou que agredira o pobre velho com uma pedra, por este lhe ter roubado uma manta. A agresão provocou-lhe fractura craneo. A Guarda procura elementos para identificar a vitima.

OUÇA O
RÁDIO CLUBE PORTUGUÊS
ÁS 20,40
Carta Postal Universal



O PORTO PELO TELEFONE

Ajudou a roubar o próprio pai

Durante a noite de sexta-feira para sábado foi assaltado o escritório duma oficina de pintura, na Rua do Cidral, 22, na Povoa de Varzim, onde os gatunos roubaram um cofre portatil que continha 67.247$30. O proprietário da referida oficina comunicou o caso ao chefe do destacamento da P. S. P. do Porto, ali em serviço. As primeiras investigações feitas conduziram á prisão o filho do roubado, Alfredo Pinheiro Lima, por suspeita de conivência no furto. Este confessou, rápidamente, a sua comparticipação no roubo, o qual foi cometido por seu cunhado, António Fernandes da Silva, que igualmente foi preso. O cofre apareceu escondido, intacto, debaixo do soalho, na residência do ultimo.

Empréstimo com 80 % de juros

Foi denunciado á Policia que uma senhora, de nome Maria da Graça, que se intitula capitalista e reside na Rua Cimo de Vila, faz frequentes empréstimos de dinheiro ao juro extraordinário de 80 %. A Policia vai instaurar o respectivo processo.

Bateram em dois polícias

Em Leixões foram presos, após terem oferecido certa resistência, os marítimos José e Irineu Bispo dos Santos, tripulantes do vapor brasileiro «Barroso», por terem agredido dois polícias, quando estes pretendiam reprimir uma desordem por eles provocada. Não devem ficar com vontade de repetir a façanha.

Incêndios

Pouco depois do meio dia manifestou-se incêndio na chaminé do prédio n.º 541, da Rua Duque de Saldanha, habitado pelo industrial sr. Fernando Maria Lopes. O fogo comunicou-se ao travejamento do telhado, que ardeu em parte, tendo sido extinto com uma agulheta. Compareceram os Bombeiros Voluntários Portuenses, Sapadores e Voluntários do Porto.

A actriz Maria Clara vai casar

Maria Clara, conhecida artista de rádio, do teatro ligeiro e do cinema, vai casar dentro de breves dias com um clínico desta cidade, o dr. Julio Machado de Sousa Vaz, neto do antigo presidente da Republica dr. Bernardino Machado. Num notário desta cidade, foi já celebrado o respectivo contrato ante-nupcial de separação de bens.

Industrial nove vezes julgado e absolvido

PORTO, 24.—Por deficiência de transmissão telefónica, a noticia que ontem publicámos, com a epigrafe acima, saiu lamentavelmente deturpada, com a frase «palavras do juiz de certo modo desconcertantes», quando o que se disse foi «palavras do juiz, de certo modo, confortantes». Assim fica desfeito o lapso.

O PORTO DESPORTIVO

Os Campeonatos Regionais de Velocidade

PORTO, 24—(Pelo telefone)—No Estádio do Lima disputaram-se hoje os campeonatos regionais de ciclismo de velocidade, organizados pela Associação de Ciclismo do Norte. Pouco interesse devido á ausencia dos mais categorizados ciclistas.

Os resultados foram os seguintes:

Independentes—Joaquim Mendes do Boavista, que venceu na final Manuel Pereira, do Salgueiros.

Amadores-seniores—Manuel Soares, do Boavista venceu Antonio Amorim do S. Félix da Marinha.

Juniores—Luciano Moreira de Sá, do F. C. Porto, venceu Joaquim Aniceto, do mesmo clube

Iniciados—Izolino Cruz, do Boavista, venceu na final Dias Moreira, do mesmo cdube.

Nicóla no Porto

Cozinha caseira. Pratos regionais, almoços 12$00 e 16$00. Jantares e Ceias. R. Bonjardim, 120—Tel. 21029.

Rosicler
Casa especializada em fatos para meninos
RUA DA ASSUNÇÃO, 71
Loja e 1.º andar
(junto á Rua Augusta)
T. 30209

Sofre ao fazer a barba ?
Aplique
Floid

Os jogos do Campeonato d

(Continuação da 1.ª pág.)

primeira exibição pelo F. C. Porto, e num campo estranho, deve deixar os aficionados do clube portuense completamente satisfeitos.

A despeito da boa vontade de ambos os grupos, chega-se ao intervalo com o marcador em 0-0.

O Benfica, no recomeço, tem a bola—e com ela faz imediatamente um «golo»: Espírito Santo beneficia de um falhanço espectaculoso de Alfredo e remata perto das redes, «á queima-roupa»; Barrigana defendeu, mas atrapalhou-se com a bola, e o mesmo Espírito Santo, na recarga, fez o tento.

Os portuenses dão agora muito menos rendimento do que na primeira parte. O jogador que mais impressionou, Sandiño, vê-se que não tem ainda treino para noventa minutos, pois deixa-se dominar com frequência. Assim, o Benfica manda no campo, perdendo remates sem conta.

Aos 22 minutos, Fernandes, inexplicávelmente, mete mão á bola dentro da grande área. Sandiño, encarregado de executar o «penalty», faz o tento de empate. Os «encarnados» voltam á luta com enrgeia, na ansia de alterar o resultado.

A equipa do F. C. Porto, obtida de novo a igualdade, procura segurar este resultado com energia—e procura ainda atacar com alguma decisão. Um «canto» que sofreu causou apreensões á sua defesa, mas Barrigana correspondeu com uma defesa colossal.

Um tiro forte de Espírito Santo, pouco depois, dá aso a nova defesa de grande classe do «keeper» nortenho—a maior da tarde.

E o empate de 1-1 não se desfez, até final.

Belenenses, 3 -- Guimarães, 0

Jogo nas Salésias, com regular assistencia. As equipas:

Belenenses—Sério; Vasco e Serafim, Rebelo, Feliciano e David; Nunes, Vicente, Sidonio, Pinto de Almeida e Narciso.

V. de Guimarães—Machado; Ferreira e Costa; Jorge, Curado e Teixeira; Rebelo, Miguel, Brioso, Custodio e Franklim.

Arbitro—Paulo de Oliveira, de Santarem.

Logo de entrada o guarda-redes belenense foi forçado a defesa de apuro, salvando uma ocasião dificil com um mergulho aos pés de Miguel.

Os «azuis», passado este primeiro periodo, tornaram os seus ataques mais insistentes, mas os seus dianteiros demonstram ineficacia e os melhores remates pertenceram, afinal, aos seus médios Serafim e Rebelo.

Os avançados belenenses foram desperdiçando oportunidades até que, aos 41 minutos, finalmente obtiveram o primeiro tento: Sidonio, que se deslocara para a extrema esquerda, entrou rasteiro e Vicente, á boca da baliza, atirou a bola ás redes com um excelente «bico».

Aberto o activo, a segunda bola dos «azuis» não demorou mais que dois minutos, apontada por Sidonio num rapido «viranço».

O intervalo veio a seguir com o Belenenses a vencer por 2-0.

Retomando a partida, o Belenenses prossegue dominando com insistencia e os visitantes passam a cuidar quase exclusivamente da defesa. Narciso e Sidonio, principalmente, revelam bom engodo pela baliza, mas as suas tentativas perdem-se quase sempre por menos felicidade.

Até que, aos 19 minutos, os «azuis» conseguem terceiro tento, por Nunes, que emendou para as redes um centro atrasado de Sidonio.

Até final, os avançados belenenses mostram-se mais expeditos a visar a baliza, mas a defesa vimaranense não consente mais pontos: Belenenses, 3—V. de Guimarães, 0.

Braga, 1 -- Sporting, 0

BRAGA, 24.—(Pelo telefone directo á nossa redacção).—O jogo hoje disputado nesta cidade, entre o Sporting local e o Sporting Clube de Portugal, no campo da Ponte, atraiu assistência numerosissima. Os grupos alinharam:

Sporting—Azevedo; Moreira e Juvenal; Canário, M. Marques e Barrosa; Travaços, Vasques, Peyroteo, Albano e Martins.

Sporting de Braga—Marques; Faria e Joaquim; Daniel, Sobral e A. Marques; Diamantino, Adolfo, Mário, Cassiano e Frederico.

Arbitro—Domingos Miranda, do Porto.

O jogo iniciou-se numa toada de rapidez e, embora os visitantes se mostrassem mais perigosos a caminhar para as redes, coube aos locais a primeira ocasião de marcar.

Aos 5 minutos, numa avançada pela direita Mário recebeu a bola de Diamantino e fez o golo, rematando a pequena distancia das redes.

Os «leões» não acusaram o toque e esforçaram-se afincadamente, por anular a desvantagem alvejando de qualquer maneira as redes adversárias.

Aos 15 minutos a luta tomou, por momentos, feição de certo equilibrio. Braga, aos 21 minutos, beneficiou dum «canto», que causou perigo nas balizas de Azevedo.

Junto das redes de Azevedo, a linha avançada dos locais mostrou-se, por vezes, hesitante e perdeu-se em passes desnecessários.

Ao intervalo: Braga, 1-Sporting, 0.

O jogo recomeçou com energia e equilibrio, entrando frequentemente em acção todos os sectores de ambos os grupos.

A primeira defesa de perigo foi executada por Marques. Ao melhor ataque dos lisboetas impôs-se e com segurança as linhas defensiva e intermediária dos locais.

Aos 15 minutos, Joaquim magoou-se e abandonou o terreno.

Aos 23 minutos, Joaquim voltou ao terreno, tendo, pouco antes, Cassiano estado fora do campo, a receber tratamento.

Apesar dos bracarenses terem actuado durante um pequeno periodo com 10 unidades e uma delas molestada, continuaram os donos da casa a dar boa réplica.

A' medida que o final se aproxima o jogo «aqueceu» procurando as duas equipas o golo, com grande entusiasmo.

Nos ultimos cinco minutos, quase não se jogou futebol. Esboçaram-se algumas violências, de parte a parte, bem como, se verificaram quedas de jogadas.

Braga defendeu o resultado e o desafio acabou com a sua vitória por 1-0.

Olhanense, 4 -- Atlético, 1

OLHÃO, 24.—(Pelo telefone directo á nossa Redacção).—Jogo no Estadio Padinha. Boa assistencia e tempo propicio para futebol. Os grupos formam:

Olhanense—Abraão; Rodrigues e Eminencio; Acacio, Grazina e Loulé; Moreira, Soares, Cabrita, Salvador e Carmo.

Atlético—Correia; Pereira e Abreu; Rosario, Armando Carneiro e José Lopes. Barbosa, Demetrio, Gregorio, Martinho e Caninhas.

Arbitro—Libertino Domingues, de Setubal.

O Atlético é o primeiro grupo a atacar, perdendo Martinho, só em frente de Abraão, uma excelente oportunidade. Os locais, porém, respondem imediatamente com uma descida pela ala direita e Moreira, apontando rasteiro e colocado, bate Correia, obtendo o primeiro ponto dos algarvios, quando havia apenas 4 minutos de jogo.

Após o golo os algarvios cresceram, assediando as balizas de Correia, que aos 10 minutos foi chamado a intervir, com brilhantismo, em remates sucessivos de Cabrita, Soares e Carmo, ouvindo aplausos.

Há uma jogada pessoal de Soares que força os alcantarenses a conceder canto que, marcado por Carmo, é rematado por Moreira, salvando Abreu o golo, repelindo a bola para perto, com Correia batido.

Moreira, em recarga, faz o segundo ponto do Olhanense.

Até final do primeiro tempo o Atlético coloca-se ao ataque, alcançando vantagem territorial, mas o intervalo chega sem alteração: Olhanense 2—Atlético, 0.

Recomeçada a partida os alcantarenses, imprimindo grande velocidade ao jogo e com melhor entendimento dos seus dianteiros, forçam a defesa algarvia a trabalho árduo. Assim, aos 3 minutos, Demetrio atira violentamente á baliza para a trave defender, quando Abraão nada podia já. Mas aos 7 minutos, como compensação vem o primeiro golo do Atlético obtido por Gregório com remate potente.

Os algarvios sentindo perigar o resultado, reagem, atacando por sua vez. A partida passa a decorrer com maior vivacidade, movimentando-se nos dois campos.

Os alcantarenses batem-se denodadamente pelo empate, mas são os locais que, aos 35 minutos, marcam terceiro golo, por intermédio de Salvador, consolidando o triunfo.

Até final o Atlético ainda se esforça—inutilmente.

E é o Olhanense que marca de novo, por Cabrita, no ultimo minuto, fixando o resultado em 4-1.

Setubal, 2 -- Covilhã, 1

SETUBAL, 24.—(Pelo telefone directo á nossa redacção).—Jogo no campo dos Arcos. Assistência regular. Antes do encontro e com os grupos a meio campo, os directores do Vitória e do Sporting da Covilhã trocaram saudações.

Os grupos:

Vitória de Setubal—Baptista; Primo e Figueiredo; Pina, Beirão e Jacinto; Virgolino, Armando, Vasco, Cardoso Pereira e André.

Sporting da Covilhã—Ramalhoso; Roqui e Leopoldo; Fonseca da Silva, Pedro Costa e Fialho; Livramento, Teixeira da Silva, Carlos Ferreira, Martinho e Noronha.

Arbiro—Borques Leal, de Lisboa.

Os primeiros minutos da partida denunciaram equilibrio e o jogo passou a ser «cá e lá». Aos dez minutos, como corolário da maior quantidade de ataque dos setubalenses e como prémio á até agora melhor capacidade ofensiva, o Vitória fez funcionar o marcador pela primeira vez, por intermédio de Vasco, que aproveitou bem uma passagem de Virgolino.

Quatro minutos depois, também a compensar o assedio insistente dos visitados, estes marcaram pela segunda vez. Cardoso Pereira, bem servido por um «passe» de cabeça de Vasco, pôde aproximar-se de Ramalhoso e batê-lo á-vontade.

Ante uma equipa mal organizada, tanto ao ataque, como á defesa, os setubalenses não tiveram dificuldade em acantonar-se no seu meio campo.

Aos poucos, e mercê da inspiração de Livramento, a actuar bem, no meio da linha avançada dos «leões da serra», estes acercaram-se, depois dos 35 minutos, das redes de Baptista em quantidade e qualdade de jogo para, pelo menos, merecerem um tento, que só a atenção de Baptista pôde evitar.

Assim, a primeira parte terminou: Vitória de Setubal, 2-Sporting da Covilhã, 0.

O jogo recomeça ainda com demonstração da disposição dos covilhanenses verificada no final da 1.ª parte.

O Vitória cedeu dois «cantos» e só aos 5 minutos é que pôde organizar avançadas em condições e que poderiam ter terminado em golo se Vasco fosse mais expedito. Essas joga-

e Futebol em todo o País

das fizeram crescer o moral aos locais que começaram novamente a impôr-se.

Aos 17 minutos, um tanto contra a corrente do jogo e ainda em golpe tocado de infelicidade, o Vitória consentiu um tento, por Primo que, depois de evitar a entrada de Livramento, chocou com Baptista e meteu a bola nas próprias redes.

A' meia hora os visitantes atacaram em massa e o encontro atingiu boa animação. Todavia aos 33 minutos Vasco perdeu excelente oportunidade de marcar.

Depois a partida perdeu interesse e o final chegou com o resultado de 2-1 a favor do Vitória de Setubal.

Estoril, 2 -- Boavista, 1

PORTO, 24—(Pelo telefone directo á nossa Redacção)—Jogo no campo do Bessa perante reduzida assistencia.

Os grupos:

Boavista—Mota, A. Caiado e Pereira; Raimundo, Serafim e Ramos; J. Caiado, Luzia, Armando, F. Caiado e Vieira.

Estoril—Sebastião, Carlos Vieira e Eloi; Cassiano, Nunes e Alberto; Lourenço, Ernani, Mota, Vieira e Raul Silva.

Arbitro—Joaquim Reis dos Santos, de Santarem.

Os locais iniciaram o jogo com uma série de ataques entusiásticos mas improficuos em virtude do bom trabalho da defesa do Estoril.

Aos 10 minutos o Estoril reagiu e registou-se um livre contra o Boavista, que marcado por Alberto fez saír a bola a rasar o poste. A vantagem dos locais voltou a manifestar-se mas sem resultados práticos, devido á pouca serenidade e má direcção nos remates.

O Estoril nos seus contra-ataques foi sempre perigoso e Raul Silva, aos 19 minutos, obrigou Mota a uma dificil defesa.

Até ao intervalo o Boavista dominou, mas a defesa do Estoril resistiu a todos os ataques de maneira a permitir que o resultado se fixasse em 0-0 nesta primeira parte.

A segunda parte, após jogadas alternadas em que se verificou equilibrio, o Boavista obteve o primeiro golo aos 10 minutos, marcado por Armando, na sequencia de um livre.

Aos 19 minutos, Lourenço, numa recarga, consegue empatar.

Dois minutos depois, Raul Silva, faz o segundo golo do Estoril com um remate á boca das redes.

Até ao final o Boavista lutou inglóriamente por igualar mas o resultado de 2-1 a favor do Estoril manteve-se.

Elvas, 1 -- Lusitano, 1

ELVAS, 24 *(Pelo telefone directo á nossa Redacção)*—Jogo no Estádio Municipal, com assistência fraca.

As linhas:

Elvas—Calleja; Galinho e Oliveira; Casimiro Neves e Sousa; Massano, Perna, Patalino, Vieira e Manelito.

Lusitano—Isaurindo; Mortágua e Branquinho; Faustino, Caldeira e Madeira; Almeida, Calvinho, Helder, Germano e Angelino.

Arbitro—António Santos, de Lisboa.

Apesar da saída ter pertencido ao Elvas, foram os algarvios que chegaram primeiro á baliza contrária. Mas o jogo passa a caír sobre o campo do Lusitano, e assim se mantem, perdendo o Elvas oportunidades magníficas de marcar, nomeadamente por parte de Massano e de Vieira, cujos remates saíram demasiadamente altos.

A falta de direcção dos dianteiros elvenses e a excelente exibição do «keeper» algarvio justificam a falta de tentos na primeira meia hora.

O ultimo quarto de hora teve ainda estas características se bem que ia sendo o Lusitano que aos 44 minutos ia abrindo o activo... O remate de Almeida embateu, porém, no poste.

Ao intervalo, pois, o marcador acusava 0-0.

Na 2.ª parte, logo de começo, dois «cantos» contra o Lusitano, um dos quais ia dando um bom tento de Patalino, cujo remate esbarrou no poste.

Aos 8 minutos, Vieira abre o activo do Elvas, fazendo o 1.º ponto da tarde. O Lusitano passa estar mais ao ataque, mas é Patalino que faz embater um remate na trave. No entanto, Calleja executa várias defesas, algumas arriscadas.

Aos 19 minutos, devido a uma hesitação da defesa elvense, Angelino, que surge oportuno, faz o empate.

O Lusitano anima e o jogo torna-se mais rápido—mas atabalhoado. Os elvenses perdem o empate, pois Manuelito, com as redes desertas, atira para fora—e o jogo acaba pouco depois, com o mesmo resultado de 1-1.

CICLISMO

O «Circuito de Monsanto» organizado pelo Campo de Ourique

Com o percurso traçado na serra de Monsanto e Parque Florestal, disputou-se hoje a prova ciclista organizada pelo Campo de Ourique.

A primeira prova para iniciados, no percurso total de 32 quilómetros—4 voltas com 8 quilómetros e 100 metros—deu a vitória a Américo de Almeida, da Cova da Piedade, com 1 h. e 7 m.

Por equipas, triunfou o Campo de Ourique.

A' hora de fecharmos o nosso jornal, está a disputar-se a prova de amadores.

Classificação da 6.ª jornada

	Jogos	Golos	Pontos
Sporting...	6	31— 9	10
Benfica	6	11— 3	9
F. C. Porto	6	13— 5	9
Sport. de Braga ...	6	10— 7	7
Belenenses	6	12— 6	7
V. Guimarães... ...	6	11— 9	7
Estoril	6	13—15	6
Olhanense	6	7— 6	5
Sport. da Covilhã..	6	9—11	5
Atlético	6	12— 7	5
Elvas...	6	11—15	4
V. Setubal	6	5—12	4
Lusitano...	6	6—14	3
Boavista...	6	7—29	1

Campeonato da II Divisão

Oriental, 2—C. U. F. Barreiro, 1.
Barreirense, 3—Casa Pia, 0.
Académico, 3—União, 1.
Famalicão, 1—Vianense, 1.
Portalegrense, 5—Boa Esperança, 2.
Desportivo do Montijo, 2-Futebol Benfica, 2

PROVAS DA A. F. L.

Taça «Preparação»

Prosseguiu hoje o torneio de reservas, promovido pela A. F. L. e destinado aos seus filiados. A jornada, que foi a penultima da primeira volta decorreu com muito interesse:

Atlético, 5—Casa Pia, 0—Na Tapadinha. Ao intervalo 0-0. O jogo decorreu com equilibrio. Na segunda parte a linha avançada do Atlético mostrou-se mais aguerrida, marcando 5 golos, por intermédio de Nunes (2), Abel (2) e Salgado.

Sporting, 2-Fut. Benfica, 0—Jogo em Benfica. Ao intervalo, 0-0. Os «leões» dominaram durante quase todo o encontro, mas remataram pouco. Os benfiquistas defendem-se com grande ardor. Andrade e Talone fizeram os dois tentos do Sporting.

Benfica, 1-Oriental, 1—Jogo no Campo Grande. A equipa dos «encarnados» não correspondeu ao que dele se pode esperar. O Oriental marcou um tento sem resposta, na 1.ª parte e defendeu com ardor essa vantagem. O Benfica empatou, na 2.ª parte, com uma grande penalidade.

Estoril, 4-Belenenses, 3—Jogo nas Salésias. A primeira parte forneceu luta equilibrada e terminou com o resultado de 2-1 para os visitantes. O Belenenses no começo da segunda parte chegou a 3-2, mas o Estoril replicou bem e ganhou por 4-3. Marcaram pelos estorilistas: Almeida (3) e Negrita; e pelos «azuis», Fidalgo e Rocha (2).

Depois do futebol vá jantar ao «Solar da Alegria», onde ouvirá guitarradas e o fado, no seu verdadeiro ambiente, pelos melhores artistas do género.

PROVAS DE TÉNIS

O Sporting Clube de Portugal ficou na posse definitiva da taça «Manuel Nunes dos Santos»

Disputaram-se esta manhã, nos «Courts» do Sporting, no Lumiar, os encontros finais da taça «Manuel Nunes dos Santos», entre as equipas dos «leões» e do C. I. F.. O Sporting, que havia ganho, nas eliminatórias, ao Clube de Ténis de Oeiras, por 5-0, e na meia-final ao C. U. F. do Barreiro também por 5-0, derrotou igualmente pelo mesmo «score» o seu adversário de hoje.

Com esta vitória, os «leões», que haviam ganho os torneio nos dois anos anteriores, ficaram na posse definitiva da Taça.

Os encontros desta manhã, forneceram os seguintes resultados:

Singulares: — Costa Santos (Sp.) v. A. Morais (C. I. F.), por 6/1 e 6/3; Henrique Lopes v. Salgueiro de Azevedo, por 6/4 e 6/2.

Pares-homens—Mário Meunier-Seabra Pinto v. Sidónio Pais—Carlos Bragança, por 7/5 e 6/0; Jaime Quintana-Mesquita e Carmo v. Joaquim N. dos Santos-Moniz Pereira, por 7/5 e 7/5.

Misto—Dulce M. Jesus-J. António Gonçalves v. Carmen Palácios-Pedro Vasconcelos, 6/3 e 7/5.

ANDEBOL

Inaugurou-se a nova temporada

A Associação de Andebol de Lisboa deu hoje começo á nova época, fazendo disputar os primeiros encontros do torneio da taça «Preparação».

Em relação á temporada anterior, poucas novidades se verificaram. Apenas a estreia do Estrela Amadora em competições da modalidade e algumas transferencias sem interessarem a nomes conhecidos.

Os encontros de hoje, que se repetirão no próximo domingo nos campos dos clubes hoje visitantes ofereceram os seguintes resultados:

E. Amadora, 3—Sporting, 22.
Almada, 2—Benfica, 5.
Belenenses, 8—Os Treze, 4.
Oriental, 8—Glória, 2.

Tauromaquia

A ultima da temporada

A ultima desta temporada, no Campo Pequeno acusa, como as anteriores, a boa vontade de apresentar figuras actuais, como tem acontecido e temos reconhecido. Assim, e não toureando mais este ano, os sevilhanos Pepe Luís, Pepin e Manolo Gonzalez, nem o madrileno Parrita, e estando Luís Miguel comprometido em Barcelona, justifica-se o contrato de toureiros tão actuais como Paquito Muñoz ou de António Bienvenida.

Mas, por que os dois ao mesmo tempo e não um deles e, com Manuel dos Santos, Diamantino Viseu que teve recentes e assinalados êxitos?

Permitimo-nos escrever aqui que o cartaz indicado era, áparte os cavaleiros ou cavaleiro, o de Diamantino Viseu, Manuel dos Santos e um estrangeiro para estímulo dos dois portugueses.

E, assim teria sido, talvez por vontade e até por conveniência da empresa, se a tal não se opuzessem condenáveis exigências que acreditamos não terem partido de portugueses e que já se verificaram em Vila Franca.

Em certos aspectos dos bastidores do espectáculo, nada a crítica teria que ver se não oferecessem tais reflexos publicos. Assim, e bem contra nossa vontade, e comodidade, somos obrigados a censurar processos que se não recomendam no alvorecer da nova modalidade de tauromáquica nacional. Aqui estamos para auxiliar todos os que mereçam, mas não para nos calarmos, ante abusos e injustiças de que não queremos ser cumplices com o nosso silêncio. Posto isto, que deve ser meditado pelos aludidos, vejamos o que foi a ultima da temporada, no Campo Pequeno.

O primeiro do sr. duque de Palmela com a divisa verde e encarnada. Negro bragado com o n.º 389. Andou de trás do cavaleiro José Rosa Rodrigues até que este o castigou com a 1.ª farpa.

Depois de frente outra guitana dobra-o bem e Manuel dos Santos dá nos «médios» bonitas verónicas. Muitas palmas. Ainda no meio da arena, lances apertados de frente por detrás.

Bienvenida intervem por «chicuelinas» e Paquito sobriamente para que o touro não se descomponha. Um bom «quiebro» de Manuel dos Santos bandarilhado pela quadrilha passa a mãos de Paquito que começa recolheado por baixo. Depois por alto é encerrado nas tábuas, e mais com a direita. Iguala e simula a sorte contrária. Palmas e chamada.

Terceiro lide ordinária, negro 381 de seu numero. Por alto, um de jeito, de joelhos e um «molinete». Palmas. Continua com ciencia e arte com estatuários e outros vistosos passes. Simula e há palmas, chamada.

Paquito Munoz dá bons lances á verónica. Aplaudido, e Manuel dos Santos com dois lances de frente por detrás recebe grande ovação. Madritas crava dois bons pares, e Bienvenida começa por tajudados e depois naturais com um bom curto aplaudido também. Novas tentativas infrutiferas. Palmas.

O segundo 388 com o numero para trás, investe para a capa de António Bienvenida que remata com verónicas. Precópio tira da crença natural o touro que depois não se fixa apesar da intervenção de Correia. De frente e repetida a tentativa crava sempre nos «médios». Palmas. Outro por ao «quarteio». Palmas.

Cerram com um idem, superior. Muitas e prolongadas palmas. Começa recolhendo tas e prolongadas polmas. Começa recolhendo por baixo depois por alto, com adornos. Palmas. Dois intuitos natural e depois por alto. Continua arrimando-se entre aplausos. Entusiasmo chamada e volta. A primeira parte da

Outro negro, 368 e Paquito dá uma série de verónicas rematada com Maia. Palmas.

EL TERRIBLE PEREZ

Um grande incêndio

está a destruir uma fábrica na margem Sul do Tejo

A's 15 horas declarou-se violento incendio na Fábrica de Sabão da Arrábida, na margem Sul do Tejo, junto ao rio, entre a Banática e Pragal. Sairam imediatamente de Cacilhas o comandante dos Bombeiros Voluntários daquela vila, sr. Feio, o chefe Hernani, com dois pronto-socorros, uma auto-bomba e uma ambulancia e, de Almada, todo o material disponivel, com os respectivos chefes. O ataque ao incendio principiou com a maior intensidade, mas, ás 16 e 30, informavam de Cacilhas que o fogo continuava a destruir a fábrica, cujas instalações ocupam uma grande área.

Grande sortido de lãs

Padrões novos para vestidos, tailleurs e casacos

Preços da fábrica

Calçada do Sacramento, n.º 9
(Ao Chiado)

O desfile das camionetas

com os visitantes á Exposição de Obras Públicas

(Continuação da 1.ª pág.)

tude de V. Ex.as, símbolos de um Governo á altura dos supremos interesses da Nação».

A pedido do grémio organizador da excursão, a F. N. A. T. realiza hoje, pelas 21 e 30, no Liceu de Camões, uma «hora de arte» dedicada exclusivamente aos excursionistas, com o seu elenco artístico e a sua orquestra popular.

O discurso do ministro

O sr. ministro das Comunicações, em resposta disse:

«Nunca é demais pôr em relevo a importancia política, social e económica das comunicações na vida do País. Um sistema de transportes, fácil, rápido e económico, contribui decisivamente para uma eficaz circulação dos bens de produção e consumo e, portanto, para o seu melhor aproveitamento; mas a sua importancia económica não sobreleva a que tem como factor de intensificação da unidade nacional, já que, por um lado, torna mais íntimas as relações entre todos os cidadãos e, por outro, os fixa á terra, por evitar frequentes deslocações de domicílio.

O Estado Novo tem demonstrado, através da sua acção ao longo de 22 anos, ter compreendido a importancia dos transportes: a obra de conjunto realizada nesse sentido está á vista de todos nesta magnífica exposição de obras publicas e comunicações.

A reunião, em Lisboa, de cerca de 200 magníficos, amplos e confortáveis autocarros, vindos das mais diferentes regiões, sem afectar a realização do serviço normal das carreiras, revela não só a extensão e qualidade da rede rodoviária nacional—resultado da política de construção de novas estradas e de renovação e ampliação das existentes—e simultaneamente a intensificação da vida económica do País—consequência do clima de paz, de justiça e de disciplina que o prestígio e o talento dum chefe souberam manter no meio dum Mundo em guerra.

Endereço, em meu nome e no do sr. subsecretário das Obras Publicas as melhores saudações aos excursionistas, ao Grémio dos Industriais de Transportes em Automóveis e a todo o pessoal que trabalha na camionagem e agradeço á direcção do grémio as suas espontaneas e desinteressadas palavras de confiança e fé na acção do Governo».

A banda de Caçadores 5, sob a regência do sr. tenente Domingos Ferreira, deu um concerto no recinto da Exposição, das 14 ás 16 horas.

Voltou-se uma camioneta não havendo desastres pessoais

SAMORA CORREIA, 24.—(Pelo telefone). Na estrada de Pegões, em Samora Correia, no sitio denominado Pinhal da Experiencia, a camioneta de passageiros da firma Martins, de Evora, que saiu desta cidade ás 6 e 15, com 40 passageiros, entre homens e senhoras, que se dirigia para Lisboa, a fim de visitar a exposição de Obras Publicas, ao dar passagem a uma camioneta carregada de lenha, saiu fora do leito da estrada e voltou-se sobre um monte de areia. Felizmente, não houve desastres pessoais nem materiais. Os pasageiros sofreram apenas o susto. No local compareceram os Bombeiros Voluntarios de Benavente, que com o auxilio dos passageiros conseguiram colocar a camioneta na sua posição normal.

A's 10 e 30, refeitos os passageiros do susto e depois de o motorista verificar o bom funcionamento do carro, a camioneta seguiu para Lisboa.

Arrematação judicial

Na proxima quarta-feira, dia 27, pelas 16 horas, na Rua Garcia da Horta, 76-B, vai á praça o equipamento e trespasse da Garagem das Embaixadas. Inf. 25091.

Bons amigos, bons conselhos

Um bom amigo só o pode aconselhar a fazer as suas compras na **Grande Ourivesaria da Moda.** Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

ANUNCIE, ESCREVA E POUPE

UTILISANDO A

Carta-Postal Universal

ESCOLA GUERRA JUNQUEIRO

Moderno Jardim-Escola para ambos os sexos, dos 4 aos 7 anos. Ensino de linguas, ginástica e canto coral
FREQUENCIA LIMITADA
Av. Guerra Junqueiro, 26-r/c — LISBOA

AUTOCARROS

MAUDSLAY

Um novo modelo, «MARATHON MARK III», Diesel, acaba de ser apresentado por esta afamada marca

ALGUMAS DAS NOVAS CARACTERÍSTICAS:

Maior distância entre eixos. Lotação: 38/40 passageiros. Direcção à esquerda. Motor mais potente. Pneus de grandes dimensões de pressão extra baixa.

COMODIDADE SEM IGUAL

Distribuidores exclusivos em Portunal:

AUTO-TRIUNFO

56-F—Rua de Santa Marta, Lisboa—Telefone 48336

Largo Rafael Bordalo Pinheiro, 31-A

Telef. 2 4864—(antigo L. da Abegoaria)

Sociedade Geral

para S. Tomé, Santo António do Zaire, Ambriz, Luanda, Lobito e Moçâmedes (via Leixões).

Recebe carga na Doca de Alcantara, de 26 a 28 do corrente

e sai em 1 de Novembro

o Navio-Motor «Arraiolos»

Trata-se:

em Lisboa: R. do Comércio, 39 - Telefone 30551
no Porto: R. Sá da Bandeira, 82 - Telefone 27363

AUTO-BOAVISTA

Concessionários FORD

VENDA DE:

Carros FORD — Pneus, óleos, gasolinas, etc. Reparações e lubrificações em todos os carros, com especialidade em FORD

Estação de Serviço e Oficinas
R. DO INSTITUTO INDUSTRIAL,18-C

Automóveis e Acessórios
R. DA BOA VISTA, 81-B

Gabardines de lã

1.ª QUALIDADE

a **780$00**

Impermeaveis para homem e senhora

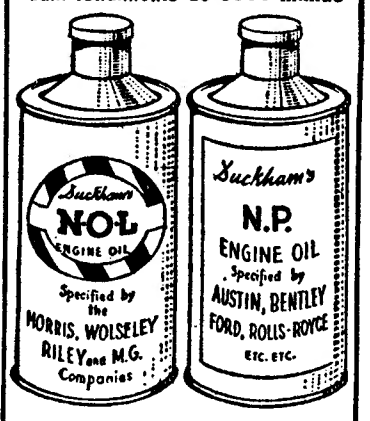
Casa MAX

193-A-R. de D. Estefania, 193-F

AUTOMOBILISTAS!

ATENÇÃO

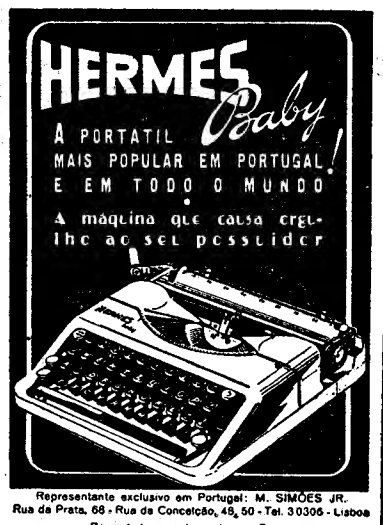
aos SUPER-OLEOS INGLESES dum rendimento de 3000 milhas



Nunca esqueçam adicionar à gasolina o

ADCOIDS!

o seu uso regular proporcionará
PROTECÇÃO-FORÇA-ECONOMIA
À venda nas casas da especialidade
Rep.: Soc. Com. Ladal, Ld.ª
RUA RODRIGO DA FONSECA, 109, 3.º-esq.
Telef. 41535 - LISBOA



Representante exclusivo em Portugal: M. SIMÕES JR. Rua da Prata, 68 - Rua da Conceição, 48, 50 - Tel. 30306 - Lisboa
Revendedores autorizados no Porto:
SANTARÉM, LDA. - Rua Ramalho Ortigão, 40 - Tel. 24587
ARAÚJO & SOBRINHO, SUCRS. - L. S. Domingos, 50 - Tel. 86351
SIDANORTE, LDA. - Rua de Santo António, 208 - Tel. 25582
Agente no Centro: AGENCIA COMERCIAL DO MONDEGO, LDA. Avenida Sá da Bandeira, 2 - Coimbra
Agente no Algarve: AGENCIA COMERCIAL DE FARO, LDA. R. de Santo António, 57, 59 - Tel. 76 - Faro

---

Pode chover! ... a ARCADA DA MODA

vos defenderá

Gabardines - Trincheiras e Zambrenes

aos melhores preços

252, Rua dos Fanqueiros, 256

Use a Gabardine

«PINGO»

ADÃO - Camiseiros

238—Rua Augusta—240

QUEIRA V. EX.ª INSCREVER-SE NA ESCOLA DE ALTA COSTURA CORTE E CHAPÉUS

Previnem-se as Ex.mas Clientes que se encontram abertas desde já as matrículas.

Curso 300$00

Avenida Praia da Vitória, 73, 1.º Esq.º—Telefone 52135

---

10 prestações

Fatos, gabardines, sobretudos e artigos de camisaria.
6-Rua do Loreto-8. Tel. 22723

Figos do Algarve

De recheio, estrelas com amendoa, bonbons, todos os trabalhos artísticos em doce de figo. Sortido fino SACOGIL

Agentes em Lisboa:
CASA BÉGRAÇA, LD.ª
Av. Visconde Valmor, 75-A
Telf. 72322

MAPLES

Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61 (ao Camões)
Tel. 26550

Mobilias tipograficas

Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61, (ao Camões),
Tel. 26550

Vivendas

Vendem-se lindas, a estrear, 2 c. banho, living-room, quintal, poço. elec., 135 contos, a 14 Km. de Lisboa, no Morgado, Vialonga, (Póvoa).

ATLETISMO

Os torneios do Benfica, Belenenses e Sporting

Nas pistas do campo «José Manuel Soares», do Estádio «José Alvalade» e do campo do Benfica, estiveram esta manhã em acção mais de uma centena de rapazes, jovens praticantes da modalidade dos saltos, corridas e lançamentos.

Os torneios que estes clubes e outros têm organizado demonstram plenamente que o atletismo está a merecer dos jovens uma simpatia que não deve ser descurada.

A prova do Benfica, que se efectua em duas jornadas, atraiu áquela pista muitos praticantes. De resto, todos os atletas concorrentes que obtiveram os mínimos estipulados recebiam medalhas.

No Belenenses, mais de três dezenas de rapazes correram renhidamente uma prova de corta-mato, que, pela sua natureza, se reveste de aspecto espectacular e emocionante. A luta entre aqueles simpatizantes de «Os Belenenses» foi emotiva, registando-se, de princípio a fim, interesse desudado.

Os resultados técnicos verificados foram os seguintes:

No Benfica—60 metros — 1.º, João Belo, 7,7 s.; 2.º Eduardo Martinho, 7,7 s.; 3.º Honorato de Oliveira, 7,8 s.; *2.000 metros*— 1.º N. Nunes, 6, m. 20 s.; 2.º Albino Máxima, 6 m. 24 s.; 3.º Fernando Aguiar, 6 m. 28 s.; *Vara*—1.º, N. Pinto, 3 metros; *Peso*— 1.º, Manuel Pinto, 12,66 m.; 2.º José Cruz, 1070. m.; 3.º, A. Fonseca, 10,52 metros.; *Salto em comprimento* — 1.º, Fernando Baptista, 5,65 m.; 2.º, Manuel Pinto, 5,50 m.; 3.º N. Conceição, 5,40 metros.

Ganharam medalhas os concorrentes João Belo, na prova de 60 metros (eliminatória), que estabeleceu o mínimo—7,6 s.; M. Nunes, na prova de 2.000 metros, fazendo o tempo de 6 m. 20 s.; N. Pinto, nas provas de vara e peso respectivamente com 3,00 e 12,66 metros. Os mínimos eram de 2,60 m., para a prova de vara, e de 11,80 metros na competição do peso.

No próximo domingo efectua-se a 2.ª jornada com os seguintes provas e mínimas: *250 metros* (32 s. 2/10); *700 metros*, (1m. 54 s.); *Altura*, 1,60 metros; e *Disco*, (30,00 metros.

No Belenenses—Corta-mato—Distancia aproximada 2.500 metros: 1.º António Filipe; 2.º, Carlos Loureiro; 3.º, José das Neves; 4.º, Joaquim Carvalho; 5.º, Mário Santos; 6.º, José Dias; e 7.º, António Fernandes. Estes concorrentes entraram na meta um pouco distanciados de um pelotão de cerca de 25 unidades.

Na pista do Estádio «José Alvalade», prosseguiu esta manhã, com a realização da segunda jornada, o torneio de atletismo «O Grande Prémio do Iniciado», organizado pelo Sporting C. P., entre os seus sócios e simpatizantes.

Os resultados das provas de hoje foram os seguintes:

83 metros barreiras—Carlos Cunha, 3 s. 6/10. *1.500 metros*—Joaquim Rafael, 4 m., 37 s. e 8/10. *Vara*—Carlos Couto, 2,65 m. *Dardo*—Carlos Alberto, 40,12 m.

DE LUTO

Abel Negrão

Com 58 anos, faleceu hoje o sr. Abel Negrão, funcionário aposentado do Estado e muito conhecido artista violista. O seu funeral realiza-se amanhã, pelas 10 e 30, da sua residencia, Rua da Senhora da Glória, n.º 92, 1.º-E., para o cemitério do Alto de S. João.

4.ª Edição do
MEMORANDUM DO ELECTRICISTA
por DANIEL MARQUES
ampliada e renovada com novos esquemas e tabelas. O livro mais util para profissionais e amadores.
Esc. 10$00
Edição de ABEL D'OLIVEIRA, LD.ª
Papelaria Luso-Brasileira
Rua dos Correeiros, 14, 1.º—Tel. 25495
Em todas as livrarias

SEQUEIRA & SEQUEIRA
PASTELARIA
SALÃO DE CHÁ
Lunchs para casamentos
AV. DA REPUBLICA, 11-A
Tel. 4 0749

Vinhos de mesa e espumantes naturais da
QUINTA DE S. MIGUEL
(Mealhada)
A marca dos entendidos
Unicos distribuidores:
Est. J. Paulino d'Almeida, Ld.ª
MONTE ESTORIL
Tel. Est. 68

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável até amanhã á tarde, segundo o boletim do Serviço Meteorológico Nacional:

No continente—Região Norte: céu com algumas nuvens, vento NNE fraco, nevoeiros matinais junto á costa, visibilidade boa, diminuindo durante os nevoeiros. Temperatura estacionária; Região central: ceu com algumas nuvens, vento SO fraco, nevoeiros matinais junto á costa, visibilidade boa, diminuindo durante os nevoeiros. Temperatura estacionária; Região Sul: ceu nublado, vento SSW fraco, visibilidade boa. Temperatura estacionária.

Na costa—Zona Norte: ceu com algumas nuvens, vento fraco variavel, nevoeiros matinais junto á costa, visibilidade boa, excepto durante os nevoeiros; Zona central: ceu com algumas nuvens, vento fraco, visibilidade boa, ondulação SW fraca; Zona Sul: ceu nublado, vento calmo, visibilidade boa, ondulação SW fraca.

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA—A's 18, fados e guitarradas; 18 e 15, cançonetas; 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, o compositor da semana: Rossini; 20, cançonetas; 20 e 15, musica de filmes; 20 e 35, domingo desportivo; 20 e 45, zarzuela; 21, domingo sonoro; 21 e 30 (desdobramento), «Crónica tauromáquica», por Leopoldo Nunes; 21 e 45, musica sinfónica; 22, «Palavras leva-as o vento...»; 22 e 10, musica de salão; 22 e 30, variedades em discos; 23, serenata de Coimbra; 23 e 20, danças; 23 e 50, noticiário; ás 0, fecho. Programa «B»: ás 21 e 30, musica de tecla; 21 e 45, musica sinfónica; 22 e 20, «Uso e abuso do Romanesco no Palmeirim de Inglaterra», palestra; 22 e 35, musica coral sinfónica; 23 e 30, encerramento.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30, programa infantil; 20 e 10, desporto; 20 e 30, musica portuguesa; 20 e 45, jornal; 21, «Rescaldo da semana»; 21 e 15, pedidos; 22, canções; 22 e 30, ópera; 23 e 10, danças; 23 e 45, jornal; ás 0, fecho.

RENASECENÇA—A's 19 e 30, musica escolhida; 19 e 50, crónica desportiva; 20 e 30, noticiário; 20 e 40, musica portuguesa; 21 e 15, musica seleccionada; 21 e 30, mês do Rosário; 22 e 15, noticiário; 22 e 30, musica escolhida; 22 e 45, artistas espanhois; 23, concerto da semana; 23 e 40, o desporto pelo Mundo; 23 e 45, musica portuguesa; ás 0, fecho.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO A—Marques, Estrada de Benfica, 648 (Tel. 58-096); Alegria, Estrada de Benfica, 277-281 (Tel. 58-511); Cabrita, Campo do 28 de Maio, 220-222 (Tel. 72397); Bentosinho, Av. de Oscar Monteiro Torres, 38-A (Tel. 74920); Cardote, Av. do Visconde de Valmor, 28-A-B-C (Tel. 72291); Olivais (dos), Rua de Alves Gouveia, 19; Marvila (de), Rua Direita de Marvila, 25; Marluz, Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70703); Martins, Ltd.ª, Rua de Fernão de Magalhães, 33 (Tel. 29448; Farmácia Ziler, Rua do Infante D. Henrique, 54-56 (Tel. 22835); Pessoa, Rua da Graça, 170 (Tel. 23482); Damásio & Cordeiro, Rua de Morais Soares, 56-C (Tel. 47708); Estefania, Rua de Pascoal de Melo, 90 (Tel. 44438); Guerra, Rua Andrade, 32-36 (Tel. 45513); Bairro Azul (do), Av. de Ressano Garcia, 7-A (Tel. 51451); Pinto, Rua de Campolide, 11 (Tel. 49210); Soares, Av. de Pedro Alvares Cabral, 1 (Tel. 64282); Pinheiro, Rua do Campo de Ourique, 131-133 (Tel. 63640); União, Rua de Saraiva de Carvalho, 119 (Tel. 63643); Eduardo A. Cesar, Rua das Trinas, 102 (Tel. 62631); Vieira, Rua dos Poiais de S. Bento, 73 (Tel. 63573); Guerreiro da Costa, Rua das Janelas Verdes, 90 (Tel. 62327); Probidade, Rua de Alcantara, 15-A-B (Tel. 36-380); Cardoso, Rua de Filinto Elisio, 29-A-B (Tel. 36-492); Franco, Filhos, Rua de Belém, 18-22 (Tel. 36-002); Barreto, Rua do Loreto, 30 (Tel. 27284); Luis Magalhães, Rua de Santa Marta, 15-A-B (Tel. 46490); Monteiro, Rua da Mouraria, 35 (Tel. 28787); Oliveira, Rua da Prata, 240 (Tel. 21415); Cortez, Rua de S. Nicolau, 93 (Tel. 25378);

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

APOLO—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Fanny e os seus criados».
AVENIDA—A's 20 e 45 e ás 22—«O bico de cegonha».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«Luta livre».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Sinfonia do mar».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de Circo.
S. LUIS—«Corpo e alma».
TIVOLI—«O marido ideal».
EDEN—«Inconquistáveis».
TRINDADE—«Grandes esperanças».
POLITEAMA—«O solteirão e a pequena».
ODEON e PALACIO—«Atlantida».
GINASIO—«A Zaragateira».
CAPITOLIO—«A sultana da sorte».
OLIMPIA—«A mulher perigosa».
TERRASSE e LIS—«A' beira do abismo».
REX—«Fantasia dourada».
JARDIM CINEMA—«Sindbad, o marinheiro»
PROMOTORA—«A professora diverte-se».
BELEM JARDIM—«As pupilas do sr. Reitor».
RECREIOS AMADORA—«Fado».

OBRA DAS MISSÕES

Tal como acontece nos templos de todo o Mundo, efectuaram-se hoje, em todas as igrejas do País, colectas a favor da Obra das Missões.

Na Sé, celebrou missa o cónego Manuel Luís, acolitado pelos beneficiados Paulo Marques e António Pereira da Cruz.

O padre Tobias Ferraz, superior da Companhia de Jesus, fez uma prédica sobre a acção das missões e os seus beneficios.

Asistiram muitos religiosos de várias ordens e congregações, nomeadamente dos jesuitas, lazaristas, salesianos, franciscanos, de S. Vicente de Paulo e da Irmandade do Santissimo da Sé, e crianças de várias escolas.

Orfanato de Albarraque

A favor do Orfanato-Escola de Santa Isabel (secção masculina) que o grande benemérito sr. Alvaro Vilela fundou e mantém em Albarraque, realizou-se no Mirante, no alto do elevado rde Santa Justa, uma animada «matinée», com a colaboração do quarteto português de guitarras formado por Martinho da Assunção, director Jaime Santos, Francisco Carvalho e Alberto Correia e dos cantadores Maly Socorro, Lidia Nunes, Maria Loureiro, Carlos Ramos e Xavier Pinto.

NATAÇÃO

Festival de encerramento da época

Organizadas pela Federação Portuguesa, disputaram-se, esta manhã, na piscina do S. A. D., as provas de natação para encerramento da época de 1948.

Os resultados foram os seguintes:

66 metros bruços (senhoras): 1.ª, Regina Mendes (S. A. D.), 1 m. 11 s. 1/10; 22.ª, Alda Lourenço (E. P.), 1 m. 17 s.

100 metros costas (homens): 1.º, Eduardo Barbeiro (S. A. D.), 1 m. 20 s. 3 /10; 2.º, José Rosado (E. P.); 3.º, José Cameira (S. A. D.).

33 metros bruços (meninas): 1.ª, Maria Luisa Malheiro (S. A. D.), 30 s. 5/10; 2.ª, Margarida Neves; 3.ª, Maria Ofélia Rosa, ambas do Algés.

33 metros livres (infantis): 1.º, Luís Sanguessuga (S. A. D.), 25 s.; 2.º, Rui Rubim (E. P.); 3.º, Carlos Barata (S. A. D.).

33 metros livres: 1.º, Vasco Ribeiro (E. P.) 25 s. 7/10; 2.º, João Calisto (S. A. D.); 3.º, Carlos Dismet (E. P.).

100 metros bruços (homens): 1.º, Artur Mendes da Silva (E. P.) 1 m. 29 s.; 2.º, João Bichinho (S. A. D.); 3.º, Cristiano Luz (Pedrouços).

66 metros livres (senhoras): 1.ª, Odete Maria Nobre (E. P.) 55 s.; 2.ª, Alda Lourenço (E. P.); 3.ª, Maria de Lourdes Dias (Algés).

33 metros costas (infantis): 1.º, João Calisto (S. A. D.) 25 s. 4/10; 2.º, Vasco Ribeiro (E. P.) e 3.º, Rui Romero (S. A. D.).

100 metros livres (homens): 1.º, Guilherme Patroni (S. A. D.) 1 m. 5 s. 9/10; 22.º, Belmiro Santos (E. P.); 3.º, Leonel Gomes (S. A. D.).

66 metros costas (senhoras): 1.ª, Regina Mendes (S. A. D.) 1 m. 7 s. 9/10; 2.ª, Odete Maria Nobre (E. P.); 3.ª, Alda Lourenço (S. A. D.).

Estafeta 5×33 metros bruços (clásico): 1.ª, equipa do Estoril, 2 m., 11 s. e 8/10; 2.ª equipa do Algés; 3.ª, Clube Nacional de Natação.

Estafeta 5×33 metros costas: 1.º, Algés, 2 m. 8 s. e 1/10; 2.º, Estoril, 2 m. 14 s. e 9/10.

Estafeta 5×33 metros (mariposa): 1.º, Algés, 2 m. 5 s. 8/10; 2.º, Estoril, 2 m., 5 s. e 5/10.

Estafeta 5×33 metros livres: 1.º, Algés, 1 m., 43 s. e 1/10; 2.º, Estoril, 1 m., 54 s. e 9/10 e 3.º, Nacional Natação, 2 m. 2 s.

TIRO AOS POMBOS

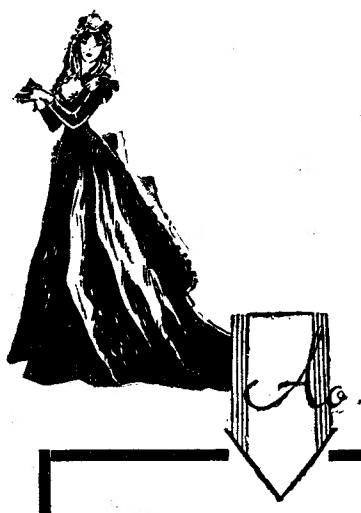
20.º Torneio Internacional

Desde quarta-feira que no «stand» do Lumiar se efectuam, com grande interesse e elevado numero de concorrentes, as provas do 20.º torneio internacional de tiro aos pombos.

Ontem ficou concluída a prova dotada com a taça «Atiradores Espanhóis», tendo sido vencedor, entre 33 concorrentes, o atirador Sérgio Leal, com 8/8. Também ontem se disputaram as taças «Barral», ganha por Braga Martins, com 10/10, e «Coupal», por José Ranhada, com 16/16.

Para hoje, foi marcada a prova máxima do torneio, o «Grande Prémio de Lisboa», em 12 pombos, «handicap», com prémios pecuniários, no valor de trinta contos. Inscrição «record», cerca de sessenta atiradores, entre os quais os melhores espingardas portugueses e alguns espanhóis.

A prova prosgue á hora a que fechamos o nosso jornal.



Apresenta um variadissimo sortido de **Lãs** *de grande novidade e de* **padronagem exclusiva.**
20 — RUA GARRETT — 24

FUME
GREYS
O CIGARRO DO BOM FUMADOR
Pedidos a
LEACOCK (LISBOA), L.DA
Av. 24 de Julho, 16
LISBO

Vinhos da Quinta de Aguieira
«Conde de Agueda»
Mundialmente conhecidos
Unicos distribuidores:
Est. J. Paulino d'Almeida, Ld.ª
MONTE ESTORIL
Tel. Est. 68

As minas
de carvão
do Norte da França
vão sendo ocupadas
pela Polícia

PARIS, 24—As forças policiais continuaram hoje a cerca as minas de carvão em Montceau-les-Mines e as tropas ocuparam, esta manhã, os poços de Saint Louis e de Maugrand, na mesma área.

Os grevistas do poço das Alouettes, que, em numero de uma centena, ocupavam o pontão há 36 horas, renderam-se também esta manhã ás autoridades. Depois de rápida verificação da identidade, apenas os suspeitos portadores de engenhos proibidos e certos elementos estrangeiros ficaram sob prisão.

Desde as 8 horas que se procede a uma vasta operação de limpeza nas principais ruas de Montceau-les-Mines. Certo numero de indivíduos foram presos para serem interrogados. As esferas autorizadas pensam que o desimpedimento metódico se poderá completar ainda hoje.

Em Marselha, dois trabalhadores italianos que molestaram um mineiro não grevista foram presos pela Policia e conduzidos sob escolta para a fronteira, em conformidade com uma decisão do Governo tomada na passada sexta-feira de expulsar imediatamente da França quaisquer estrangeiros que tomem parte em acção grevista.—(R. e F. P.).

Só no ano 2.000
serão banidas a guerra e a miséria segundo um filósofo britanico

BERLIM, 24—Lord Bertrand Rissell, filósofo britanico, disse esta noite aos alemães da parte ocidental de Berlim que «não era imoderado» ter a esperança de que no fim do século actual a guerra e a pobreza tivessem sido banidas, «contanto que as potencias ocidentais se mantivessem firmes, unidas e corajosas. Disse confiar em que a Humanidade estivesse no limiar duma felicidade como os seres humanos nunca antes desfrutaram. Mas declarou que receava outra guerra antes de isso se poder conseguir. Depois de avisar dos perigos criados pela descoberta da bomba atómica, foi calorosamente aplaudido ao preconizar a inclusão da Alemanha numa frente ocidental europeia, «como primeiro passo para um governo mundial». —(Reuter).

UMA CONSPIRAÇÃO NA BOLÍVIA
O Governo decretou o estado de sítio

LA PAZ, 24 — O Governo boliviano, reunido em Conselho de ministros, em sessão extraordinária, decretou o estado de sítio na Bolivia e ordenou medidas de polícia.

Parece que se descobriu uma conspiração que visava derrubar o actual Governo. Fizeram-se já muitas prisões, mas ainda não se publicou até agora nenhuma informação oficial a este respeito.—(France Presse).

Quer um bom relógio?
compre na conhecida casa
OURIVESARIA LISBOA
22 - Rua da Betesga - 24 (ao Rossio)
Telef. 32743

EM VIAGEM PARA O NORTE VISITE O
SUAVE MAR HOTEL
ESPOSENDE, Tel. 8911

Pasta MEDICINAL Couto
TRATA
AS DOENÇAS DA BÔCA

As intenções da Rússia
denunciadas pela comissão de estudos europeus
— num documento agora publicado

PARIS, 24—A comissão internacional de estudos dos problemas europeus publicou um documento em que chega á conclusão de que o ano que vem será de vital importancia para a expansão do comunismo no continente europeu.

Diz-se no referido documento que a organização da Europa Ocidental e o seu rearmamento podem ser meios susceptiveis de fazer oposição á realização do plano expansionista dos comunistas, tanto mais quanto é certo que na Alemanha Ocidental melhoram as condições económicas, ao passo que pioram na Alemanha Oriental.

Mas reconhece-se que a colaboração politica e militar entre as democracias ainda não está organizada, e as eleições americanas, no entender dos russos, paralisariam a actuação dos Estados Unidos de maneira parcial.

O plano expansionista russo, exposto nas conferências de Varsovia e de Praga, tem os dois objectivos principais seguintes: 1.º—Terminar nos proximos meses a completa sovietização da Alemanha Oriental; 2.º—Conquistar sucessivamente as várias regiões que formam a Alemanha Ocidental.

A sovietização da Alemanha Oriental tem continuado por meio de nacionalização das industrias, pela imposição da predominancia do Partido Socialista Unificado, pela divisão em parcelas das grandes propriedades rurais.

A Russia tem encontrado as maiores dificuldades na questão agrária, especialmente na Jugoslávia, país em que o marechal Tito se recusou a cumprir a segunda fase do programa sovietico de colectivização das terras. Descontentamento semelhante se verifica na Polónia, na Alemanha Oriental e na Hungria. «Verifica-se uma crise geral, diz-se nesse documento, do lado de lá da «cortina de ferro», crise que põe em perigo todo o sistema russo aplicado na Europa Oriental desde 1944.

No documento referido, considera-se que a Russia tem duas possibilidades de resolver a situação: 1.º—Aceitar um acordo e renunciar por agora á expansão rápida do comunismo na Europa; 2.º—Vencer as resistencias e precipitar os acontecimentos antes que progrida suficientemente a cooperação geral das democracias.

Segundo o documento da comissão de estudos, Moscovo teria escolhido a segunda destas formas de agir.

A comissão está em crer que neste caso a Russia teria interesse, criando dificuldades em Berlim, em convocar uma conferência das quatro grandes potências. A comissão não explica, porém, como tal conferência serviria os designios da Russia.

A comissão de estudos europeus afirma que a U. R. S. S. pretende construir uma grande esquadra de guerra, para impedir, depois da invasão da Europa, que se enviem reforços da Africa e para facilitar a actuação da Russia no Próximo Oriente e no Extremo Oriente, regiões para as quais os russos elaboraram um vasto plano de acção revolucionária. O documento diz que os russos têm um exército terrestre de mais de 3.500.000 homens e uma aviação com mais de 15.000 aparelhos e 100.000 paraquedistas. Fala da organização do denominado «Exército da Alemanha Livre», sob o comando do marechal Von Paulus, exército que incluiria importantíssimos efectivos de polícia militar especialmente adestrada. Afirma que se desconhece o destino que os russos deram aos prisioneiros alemães e aventa a hipótese de que a U. R. S. S. os esteja a empregar na reconstituição do Exército alemão.

A Russia servir-se-ia de todos estes meios para exercer forte pressão em fins de Novembro ou em Janeiro. Em presença desta ameaça, as potências ocidentais:

1.º—Declaram publicamente que se veriam obrigadas a repelir pelas armas destacamentos armados que porventura tentassem invadir as suas zonas de ocupação; 2.º—Exigem, como clausula essencial do tratado de paz com a Alemanha, a instituição de governo de federação para este país.

O documento relata instruções soviéticas dirigidas aos comunistas franceses, ordenando-lhes que façam desencadear greves parciais e locais, evitando a greve geral, pouco popular, durante os meses acima referidos.

Em seguida, a comissão procura demonstrar que as propostas de desarmamento russas apresentadas nas Nações Unidas não teriam outro fim que não fosse o de tornar ainda maior a desproporção que já existe entre os armamentos russos e os das potências ocidentais. «Pois que nenhuma nação, diz-se no documento, tenciona deixar-se invadir por um exército estrangeiro ou deixar-se dominar por uma revolução apoiada por uma potência estrangeira, não restaria ás potências ocidentais outra alternativa que não fosse a de se oporem pela força a qualquer tentativa da Russia para dominar a Alemanha Ocidental».

A comissão entende que, apesar de tudo, deve ser possivel evitar-se o conflito. Poder-se-ia chegar a acordo nas seguintes bases:

1.º—Estabelecimento da unidade alemã e constituição de um governo central de que os membros seriam escolhidos por um Parlamento alemão livremente eleito; 2.º—Conclusão de um acordo entre as quatro potências de ocupação e assinatura do tratado de paz com o governo alemão livremente escolhido. Este acordo deveria dar ás democracias a garantia de que a U. R. S. S. não imporá progressivamente o comunismo á Alemanha contra vontade, permitindo procurar-se uma «solução europeia» que dê igualmente satisfação á U. R. S. S. e ás nações de Leste.

Para a Alemanha, a comissão preconiza o desarmamento e o estabelecimento de um governo federal, conservando os Laender a direcção da Polícia e das Finanças.

Para a Europa em conjunto, seria necessário conseguir-se um equilibrio económico a todos proveitoso. O documento propõe, nesta ordem de ideias, uma série de medidas, como sejam a constituição das bacias industriais do Oeste e do Leste, permitindo que a Alemanha seja um elo entre as duas partes da Europa. Seria então possível a retirada progressiva das tropas de ocupação da Alemanha.—(F. P.).

Não se esqueça!
MUDE HOJE MESMO PARA
CORECO PENN—O ÓLEO 100% PURO
DA PENNSYLVANIA
CORECO
"ECONOMICO PORQUE É BOM"

A atitude
dos Estados Unidos
para com a Espanha
e as reacções
que provoca

LONDRES, 24—Num artigo do «Sunday Chronicle», o correspondente deste jornal em Barcelona, Cedric Salter, afirma que tem sido dada muita atenção ás recentes aproximações americanas com a Espanha e muito pouca ás reacções de Franco e do povo espanhol. Salter escreve: «O principal factor nestas reacções é o de que a Espanha esteve sujeita a três anos de boicotagem diplomatica e economica da parte de quase todas as nações do Mundo. O caracter nacional torna certo que após três anos em desgraça os espanhois não se vão apressar em abrir os braços apenas porque a America decide subitamente que é conveniente oferecer-lhes a fatia suculenta do auxilio economico. A Espanha está bem conscia do seu valor estrategico para as democracias ocidentais. Está tambem profundamente ressentida da sua longa e frequentemente humilhante exclusão das Nações Unidas e dos assuntos mundiais. A Espanha está firmemente decidida a permanecer, com proveito, não-beligerante, embora apoie fortemente o bloco anti-comunista. Está ainda mais firmemente decidida a fazer a America pagar o alto preço de cada acto da assistencia espanhola, no futuro».

O correspondente relembra uma recente declaração feita em Buenos Aires pelo ministro dos Negócios Estrangeiros espanhol, Martin Artajo, em que afirmava que a Espanha, na eventualidade de uma guerra entre o Oriente e o Ocidente, tenciona permanecer neutral. Poderá notar-se que a rádio de Moscovo se tem mostrado singularmente inofensiva para com Franco desde qque as tentativas americanas de aproximação começaram em Madrid».—(Reuter).

A Espanha apoiará
a Liga Arabe?

JERUSALEM, 24—As esferas politicas israelitas desta cidade atribuem considerável importancia ás informações de origem neutral e sem confirmação que dizem que Glubb Paxá, o oficial britanico que comandou a Legião Arabe, teria recentemente conferenciado com o consul de Espanha na cidade antiga de Jerusalém.

Estas informações seguem-se aos boatos vindos do estrangeiro e que afirmavam que a Espanha projectaria apoiar a Liga Arabe no conflito palestiniano. Semelhante iniciativa da parte de uma nação católica, diz-se aqui, revestiria a maior importancia para o futuro estatuto politico de Jerusalem, dado o interesse que as potências católicas nutrem pela posição internacional da cidade santa.—(F. P.).

Penicil
PENICILINA
PARA AS DOENÇAS
DA BOCA E GARGANTA
Anginas, Gengivites, Laringites, Piorreias, Gripes, etc.
A' venda em todas as farmácias

PREFECT
O carro utilitário perfeito